

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	71
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	81
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86
--	----

Motivos de Reapresentação	87
---------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	204.086
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>204.086</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	2.241.828	2.276.357
1.01	Ativo Circulante	991.690	1.038.249
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	23.084	40.085
1.01.02	Aplicações Financeiras	261.365	206.246
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	261.365	206.246
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	773	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	260.592	206.246
1.01.03	Contas a Receber	86.283	299.341
1.01.03.01	Clientes	86.283	299.341
1.01.04	Estoques	482.143	418.384
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.888	18.843
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.888	18.843
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	384	382
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	53.504	18.461
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	84.927	55.350
1.01.08.03	Outros	84.927	55.350
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	22.910	26.475
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários	971	971
1.01.08.03.04	Outros	61.046	27.904
1.02	Ativo Não Circulante	1.250.138	1.238.108
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	454.141	452.678
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	21.833	19.684
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	21.833	19.684
1.02.01.06	Tributos Diferidos	336.478	338.758
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	336.478	338.758
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	95.830	94.236
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	3.901	2.199
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	91.929	92.037
1.02.02	Investimentos	398.724	361.510
1.02.02.01	Participações Societárias	398.724	361.510
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	398.724	361.510
1.02.03	Imobilizado	284.428	306.652
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	284.428	305.984
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	668
1.02.04	Intangível	112.845	117.268
1.02.04.01	Intangíveis	112.845	117.268
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	112.845	117.268

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	2.241.828	2.276.357
2.01	Passivo Circulante	1.004.646	990.167
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	82.042	78.603
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.597	13.055
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	71.445	65.548
2.01.02	Fornecedores	411.644	352.986
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	298.193	277.490
2.01.02.01.01	Fornecedores	204.121	251.627
2.01.02.01.02	Fornecedores Convênio	94.072	25.863
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	113.451	75.496
2.01.03	Obrigações Fiscais	35.803	86.827
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.755	25.808
2.01.03.01.02	PIS e COFINS a Pagar	4.770	23.401
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	2.985	2.407
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	21.104	60.784
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.944	235
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	395.970	384.686
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	84.025	81.615
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	84.025	81.615
2.01.04.02	Debêntures	311.945	302.918
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	153
2.01.05	Outras Obrigações	79.187	87.065
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.677	7.864
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	9.677	7.864
2.01.05.02	Outros	69.510	79.201
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	13.093	12.088
2.01.05.02.06	Alugueis a Pagar	20.920	27.767
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	35.497	39.346
2.02	Passivo Não Circulante	323.841	326.550
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	237.035	239.865
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	237.035	90.894
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	237.035	90.894
2.02.01.02	Debêntures	0	148.971
2.02.04	Provisões	86.806	86.685
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	86.806	86.685
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	62.785	62.158
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.571	24.029
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	450	498
2.03	Patrimônio Líquido	913.341	959.640
2.03.01	Capital Social Realizado	899.597	899.597
2.03.02	Reservas de Capital	2.827	2.940
2.03.02.07	Reserva de Opção de Compra de Ações	2.827	2.940
2.03.04	Reservas de Lucros	117.008	117.008
2.03.04.01	Reserva Legal	0	42.568
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	74.440
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-106.526	-60.438

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	435	533

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	427.849	447.817
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-221.071	-219.066
3.03	Resultado Bruto	206.778	228.751
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-233.243	-196.068
3.04.01	Despesas com Vendas	-217.382	-219.271
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-46.112	-44.964
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22.332	5.912
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-34.303	14.436
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	0	51.902
3.04.05.02	Despesas com Depreciação	-34.303	-37.466
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.222	47.819
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-26.465	32.683
3.06	Resultado Financeiro	-12.285	-30.668
3.06.01	Receitas Financeiras	11.150	8.570
3.06.02	Despesas Financeiras	-23.435	-39.238
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-38.750	2.015
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.330	12.731
3.08.02	Diferido	-2.330	12.731
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-41.080	14.746
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-41.080	14.746
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,20129	0,07225
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,20129	0,07225

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-41.080	14.746
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-98	-176
4.02.01	Perdas com Hedge de Fluxo de Caixa	-148	-267
4.02.02	IR e CSLL sobre Perdas com Hedge de Fluxo de Caixa	50	91
4.03	Resultado Abrangente do Período	-41.178	14.570

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	49.702	-21.636
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-34.734	-59.834
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-41.080	14.746
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	35.593	38.897
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Imobilizado Baixado	160	9.277
6.01.01.05	PLano de Opções de Compra de Ações	-113	542
6.01.01.06	( Ganho ) Perda com Investimenros, Líquido	-129	1
6.01.01.07	Encargos Financeiros e Variação Cambial Sobre Financiamentos, empréstimos e obrigações fiscias	16.167	18.401
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-2.280	-12.821
6.01.01.10	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	884	-69.508
6.01.01.11	Equivalencia Patrimonial	-42.093	-47.819
6.01.01.12	Instrumentos Financeiros	232	3.206
6.01.01.13	Provisão para Perdas de Estoques	-2.075	-14.756
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	84.436	38.198
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	213.058	71.575
6.01.02.02	Estoques	-61.684	-59.562
6.01.02.03	Tributos a Compensar	-36.747	-5.430
6.01.02.04	Partes Relacionadas	3.565	4.089
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	108	5.992
6.01.02.06	Outros Créditos	-33.142	-21.681
6.01.02.07	Fornecedores	-9.551	46.407
6.01.02.08	Tributos a Recolher	-51.024	-59.358
6.01.02.09	Salários, provisões e Encargos Sociais	3.439	-5.748
6.01.02.10	Partes Relacionadas	1.813	-8.028
6.01.02.11	Alugueis a Pagar	-6.847	1.019
6.01.02.12	Fornecedores Convênio	68.209	63.477
6.01.02.13	Títulos e Valores Mobiliarios	-2.149	2.353
6.01.02.14	Outras Obrigações	-3.849	7.161
6.01.02.15	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	-763	-4.068
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-9.105	-9.074
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-2.934	-2.074
6.02.02	Aquisição de Ativo Intangível	-6.171	-7.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.252	-4.569
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamentos	-2.600	-3.703
6.03.03	Juros Pagos	-652	-866
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	37.345	-35.279
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	246.331	335.142
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	283.676	299.863

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	899.597	2.940	117.008	-60.438	533	959.640
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	899.597	2.940	117.008	-60.438	533	959.640
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-113	0	-5.008	0	-113
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-113	0	0	0	-113
5.04.08	Adoção inicial do CPC 48 / IFRS 9 - Perdas Esperadas	0	0	0	-5.008	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-41.080	-98	-46.186
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-41.080	0	-41.080
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-98	-5.106
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-98
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	-5.008
5.07	Saldos Finais	899.597	2.827	117.008	-106.526	435	913.341

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	899.597	1.246	117.008	0	-6.215	1.011.636
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	899.597	1.246	117.008	0	-6.215	1.011.636
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	542	0	0	0	542
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	542	0	0	0	542
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.746	-176	14.570
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.746	0	14.746
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-176	-176
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-267	-267
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	91	91
5.07	Saldos Finais	899.597	1.788	117.008	14.746	-6.391	1.026.748

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	605.745	601.301
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	576.310	603.689
7.01.02	Outras Receitas	29.435	-2.388
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-361.030	-302.547
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-284.355	-286.418
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-76.675	-16.129
7.03	Valor Adicionado Bruto	244.715	298.754
7.04	Retenções	-34.303	-37.466
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-34.303	-37.466
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	210.412	261.288
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	53.372	56.389
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	42.222	47.819
7.06.02	Receitas Financeiras	11.150	8.570
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	263.784	317.677
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	263.784	317.677
7.08.01	Pessoal	111.854	111.585
7.08.01.01	Remuneração Direta	90.009	88.750
7.08.01.02	Benefícios	13.792	13.377
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.053	9.458
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	110.912	99.212
7.08.02.01	Federais	69.450	56.126
7.08.02.02	Estaduais	41.412	43.042
7.08.02.03	Municipais	50	44
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	82.098	92.134
7.08.03.01	Juros	10.896	19.295
7.08.03.02	Aluguéis	71.202	72.839
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-41.080	14.746
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-41.080	14.746

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	2.653.323	2.832.732
1.01	Ativo Circulante	1.681.020	1.847.312
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.402	41.387
1.01.02	Aplicações Financeiras	358.778	416.147
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	358.778	416.147
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	910	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	357.868	416.147
1.01.03	Contas a Receber	595.124	800.797
1.01.03.01	Clientes	595.124	800.797
1.01.04	Estoques	482.165	418.384
1.01.06	Tributos a Recuperar	112.975	98.265
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	112.975	98.265
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	64.340	69.477
1.01.06.01.02	Demais tributos a recuperar	48.635	28.788
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	107.576	72.332
1.01.08.03	Outros	107.576	72.332
1.01.08.03.01	Titulos e Valores Mobiliários	971	970
1.01.08.03.03	Créditos com Partes Relacionadas	194	504
1.01.08.03.04	Outros	106.411	70.858
1.02	Ativo Não Circulante	972.303	985.420
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	551.914	538.398
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	24.837	22.312
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	24.837	22.312
1.02.01.06	Tributos Diferidos	398.911	407.407
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	398.911	407.407
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	128.166	108.679
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	3.901	2.199
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	124.265	106.480
1.02.02	Investimentos	12.173	12.173
1.02.02.01	Participações Societárias	12.173	12.173
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	12.173	12.173
1.02.03	Imobilizado	289.131	311.696
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	289.131	311.028
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	0	668
1.02.04	Intangível	119.085	123.153
1.02.04.01	Intangíveis	119.085	123.153
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	119.085	123.153

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	2.653.323	2.832.732
2.01	Passivo Circulante	1.179.878	1.274.257
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	86.078	82.428
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.250	13.883
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	74.828	68.545
2.01.02	Fornecedores	413.302	353.590
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	299.851	278.094
2.01.02.01.01	Fornecedores	205.779	252.231
2.01.02.01.02	Fornecedores Convênio	94.072	25.863
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	113.451	75.496
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.960	111.534
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.910	50.515
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	20.939
2.01.03.01.02	PIS e COFINS a Pagar	4.770	26.640
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	6.140	2.936
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	21.104	60.784
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.946	235
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	532.939	581.751
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	220.994	278.680
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	220.994	278.680
2.01.04.02	Debêntures	311.945	302.918
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	153
2.01.05	Outras Obrigações	108.599	144.954
2.01.05.02	Outros	108.599	144.954
2.01.05.02.04	Receita Diferida	20.236	19.800
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros	13.093	0
2.01.05.02.06	Alugueis a Pagar	20.954	27.800
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	54.316	31.495
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	0	65.859
2.02	Passivo Não Circulante	560.104	598.835
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	386.961	422.474
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	386.961	272.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	386.961	272.000
2.02.01.02	Debêntures	0	148.971
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	1.503
2.02.02	Outras Obrigações	73.148	77.602
2.02.02.02	Outros	73.148	77.602
2.02.02.02.03	Receita Diferida	73.148	77.602
2.02.04	Provisões	99.995	98.759
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	99.995	98.759
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	62.951	62.323
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	26.103	26.466
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.941	9.970
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	913.341	959.640
2.03.01	Capital Social Realizado	899.597	899.597
2.03.02	Reservas de Capital	2.827	2.940

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.827	0
2.03.02.07	Reserva de Opção de Compra de Ações	0	2.940
2.03.04	Reservas de Lucros	117.008	117.008
2.03.04.01	Reserva Legal	42.568	42.568
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	74.440	74.440
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-106.526	-60.438
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	435	533

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	588.645	615.430
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-289.493	-294.954
3.03	Resultado Bruto	299.152	320.476
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-294.852	-258.208
3.04.01	Despesas com Vendas	-217.232	-219.121
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-60.850	-56.778
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	19.632	8.111
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-36.402	9.580
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	0	48.928
3.04.05.02	Despesas com Depreciação e Amortização	-36.402	-39.348
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.300	62.268
3.06	Resultado Financeiro	-17.075	-33.781
3.06.01	Receitas Financeiras	12.346	11.189
3.06.02	Despesas Financeiras	-29.421	-44.970
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.775	28.487
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-28.305	-13.741
3.08.01	Corrente	-17.332	-22.560
3.08.02	Diferido	-10.973	8.819
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-41.080	14.746
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-41.080	14.746
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-41.080	14.746
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,20129	0,07225
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,20129	0,07225

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-41.080	14.746
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-98	-176
4.02.01	Perdas com Hedge de Fluxo de Caixa	-148	-267
4.02.02	IR e CSLL sobre Perdas com Hedge de Fluxo de Caixa	50	91
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-41.178	14.570
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-41.178	14.570

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	58.736	63.251
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-24.720	67.845
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	-41.080	14.746
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	36.594	39.351
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-423	-4.561
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Imobilizado Baixado	160	9.276
6.01.01.05	Plano de Opção de Compras de Ações	-113	542
6.01.01.07	Encargos Financeiros e Variações Cambial sobre Financiamentos, Empréstimos e Obrigações Fiscais	13.821	16.216
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-10.923	-8.909
6.01.01.09	Receita Diferida	-4.018	75.160
6.01.01.10	Provisão para Litígios e Demandas Judiciais	2.649	-67.615
6.01.01.12	Instrumentos Financeiros	-19.312	8.395
6.01.01.13	Provisão para perdas dos Estoques'	-2.075	-14.756
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	64.349	44.809
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	206.096	60.707
6.01.02.02	Estoques	-61.706	-59.562
6.01.02.03	Tributos a Compensar	-16.412	-4.375
6.01.02.04	Partes Relacionadas	310	-19
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-17.785	5.217
6.01.02.06	Outros Créditos	-35.553	-56.187
6.01.02.07	Fornecedores	-8.497	52.687
6.01.02.08	tributos a Recolher	-51.635	-3.961
6.01.02.09	Salários, provisões e Endargos Sociais	3.650	-5.632
6.01.02.10	Partes Relacioandas	0	-6.604
6.01.02.11	Alugueis a Pagar	-6.846	1.023
6.01.02.12	Fornecedores Convêno	68.209	63.477
6.01.02.13	Títulos e Valores Mobiliarios	-2.526	1.124
6.01.02.14	Outras Obrigações	-11.543	2.192
6.01.02.15	Provisões para Litígios e Demandas Judiciais	-1.413	-5.278
6.01.03	Outros	19.107	-49.403
6.01.03.01	Imposro de Renda e Contribuição Social Pagos	-5.943	-49.403
6.01.03.02	Operações de Crédito	25.050	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-10.121	-12.496
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-3.147	-4.914
6.02.02	Aquisição de Intangível	-6.974	-7.582
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-123.879	-33.170
6.03.01	Captação de Empréstimo e financiamento	38.902	2.838
6.03.02	Amortização de Empréstimos e Financiamento	-146.815	-33.844
6.03.03	Juros Pagos	-15.966	-2.164
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-75.264	17.585
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	457.534	419.058
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	382.270	436.643

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	899.597	2.940	117.008	-60.438	533	959.640	0	959.640
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	899.597	2.940	117.008	-60.438	533	959.640	0	959.640
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-113	0	-5.008	0	-113	0	-113
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-113	0	0	0	-113	0	-113
5.04.13	Adoção inicial do CPC 48 / IFRS 9 - Perdas Esperadas	0	0	0	-5.008	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-41.080	-98	-46.186	0	-46.186
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-41.080	0	-41.080	0	-41.080
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-98	-5.106	0	-5.106
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-98	0	-98
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	0	-5.008	0	-5.008
5.07	Saldos Finais	899.597	2.827	117.008	-106.526	435	913.341	0	913.341

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	899.597	1.246	117.008	0	-6.215	1.011.636	0	1.011.636
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	899.597	1.246	117.008	0	-6.215	1.011.636	0	1.011.636
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	542	0	0	0	542	0	542
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	542	0	0	0	542	0	542
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.746	-176	14.570	0	14.570
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.746	0	14.746	0	14.746
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-176	-176	0	-176
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-267	-267	0	-267
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	91	91	0	91
5.07	Saldos Finais	899.597	1.788	117.008	14.746	-6.391	1.026.748	0	1.026.748

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	731.315	734.471
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	744.379	778.129
7.01.02	Outras Receitas	44.354	10.235
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-57.418	-53.893
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-402.268	-352.341
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-298.009	-306.695
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-104.259	-45.646
7.03	Valor Adicionado Bruto	329.047	382.130
7.04	Retenções	-36.402	-39.348
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36.402	-39.348
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	292.645	342.782
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.346	11.189
7.06.02	Receitas Financeiras	12.346	11.189
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	304.991	353.971
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	304.991	353.971
7.08.01	Pessoal	115.575	113.971
7.08.01.01	Remuneração Direta	92.793	90.652
7.08.01.02	Benefícios	14.489	13.616
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.293	9.703
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	144.850	132.853
7.08.02.01	Federais	102.353	88.795
7.08.02.02	Estaduais	41.420	43.043
7.08.02.03	Municipais	1.077	1.015
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	85.646	92.401
7.08.03.01	Juros	14.440	19.542
7.08.03.02	Aluguéis	71.206	72.859
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-41.080	14.746
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-41.080	14.746

São Paulo, 10 de Maio de 2018 – A Marisa Lojas S.A. ("Marisa" ou "Companhia") – (B3: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil, anuncia os resultados do 1º trimestre de 2018 (1T18). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). As comparações referem-se ao 1T18 em relação ao 1T17.

## Marisa anuncia os resultados do 1T18

- **Receita líquida do varejo** totalizou R\$ 429,3 milhões, (-) 3,9% em same store sales (SSS) com relação ao 1T17;
- **Lucro bruto do varejo** de R\$ 208,3 milhões, com margem bruta de 48,5%;
- **SG&A do varejo** totalizou R\$263,3 milhões, com redução nominal de -0,3% a.a. no 1T18;
- Sólidos resultados da operação de **produtos e serviços financeiros**, apresentando EBITDA de R\$ 73,3 milhões;
- Lançamento dos pilotos de novas categorias: **celulares e cosméticos**.

Destaque Operacionais e Financeiros (R\$ mm, exceto dados operacionais)	1T17	1T18	Var (%)
<b>Destaque Operacionais</b>			
Número Total de Lojas - final do período	389	387	-0,5%
Área de Vendas ('000 m <sup>2</sup> ) - final do período	405,8	405,0	-0,2%
Área de Vendas ('000 m <sup>2</sup> ) - média do período	411,5	405,1	-1,5%
Cartão Private Label (**)			
Contas aptas (mil contas)	10.503	10.789	2,7%
Contas ativas (mil contas)	2.042	1.819	-10,9%
Cartão Co-Branded (**)			
Contas aptas (mil contas)	1.128	1.208	7,1%
Contas ativas (mil contas)	909	920	1,2%
Participação dos Cartões nas Vendas de Varejo	43,2%	41,2%	-2,0 p.p.
Cartão Private Label	39,5%	36,8%	-2,7 p.p.
Cartão Co-Branded	3,7%	4,4%	0,7 p.p.
<b>Destaque Financeiros Consolidados</b>			
Receita operacional líquida (ROL) - Varejo	449,5	429,3	-4,5%
SSS(*)	-1,3%	-3,9%	
Lucro Bruto Varejo	230,4	208,3	-9,6%
Margem Bruta	51,3%	48,5%	-2,8 p.p.
SG&A Varejo	(264,1)	(263,3)	-0,3%
EBITDA Ajustado Varejo	33,8	(32,7)	n.s.
Margem EBITDA Ajustado Varejo	7,5%	-7,6%	-15,2 p.p.
EBITDA PSF	77,4	73,3	-5,2%
EBITDA Ajustado Total	111,2	40,6	-63,5%
% da ROL Varejo	24,7%	9,5%	-15,3 p.p.
n.s. - não significativa			

Notas:

\*) Lojas com mais de 13 meses de operação.

\*\*\*) Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. Tanto no caso do Private Label quanto no caso do Co-branded (dentro da Marisa), Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,13 cartões aptos (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded.

## Comentário do Desempenho

### Mensagem da Administração

---

Nesse primeiro trimestre de 2018, a Marisa teve seus resultados impactados negativamente pela performance tímida das vendas no varejo, em especial nos meses de janeiro e fevereiro. Apesar de sinais de ganhos de consistência em importantes indicadores, como por exemplo o de conversão, as vendas ainda continuaram sendo afetadas por fatores internos de execução e também pelo ambiente macro, com a frustração na retomada econômica e manutenção do elevado nível de desemprego.

Contribuindo de forma negativa, também tivemos um mês de fevereiro particularmente afetado pelo efeito calendário, com a antecipação do Carnaval, que resultou em queda expressiva no fluxo de clientes no mês como um todo. Além disso, contribuíram para queda das vendas a implementação da nova setorização interna das lojas em diversas partes do Brasil, que implicou em pequenas intervenções e mudanças no layout, previamente programadas para este trimestre como uma etapa importante do Programa M2020. Finalmente, a Companhia atuou pontualmente na correção do desbalanceamento de estoque, o que acabou pressionando a margem bruta do período.

Já no final do trimestre, o mês de março teve uma melhor performance na comparação com o ano anterior, tendo apresentado um bom ritmo de vendas particularmente nos itens da Nova Coleção / Dia das Mulheres. O mês também foi marcado pela campanha em mídia nacional estrelada pela cantora Cláudia Leite (clique [aqui](#)), bem como pelo início das inserções no programa “Domingão do Faustão”, que dão continuidade ao processo de maior consistência na comunicação da marca e buscam acelerar a retomada do fluxo de clientes em lojas.

No âmbito do Programa TransforMAR, no 1T18 continuamos a trabalhar nas iniciativas destinadas a endereçar questões relacionadas ao posicionamento da marca, produtos e operação. Foco especial para os pilotos do novo conceito de loja, batizado de M2020 que, apesar de ainda estar em fase de ajustes, já dão indicações bastante otimistas, particularmente aquelas do cluster de lojas TOP – localizadas em regiões de maior poder aquisitivo – as quais já apresentaram no período um SSS positivo.

Além das M2020, a frente de Gestão Comercial ganha ainda mais energia e recursos dentro do Programa, em linha com o cronograma inicialmente desenhado para o TransforMAR. Uma vez realizados os reforços do time gerencial, importantes iniciativas relacionadas à estratégia de planejamento e abastecimento, bem como a construção de coleção, vem sendo trabalhadas e deverão ser concluídas ao longo do ano.

Enquanto permanecemos focados na recuperação sustentável de vendas do varejo, os demais pilares da Companhia continuaram performando bem e de forma consistente. O SG&A da Companhia, tanto no varejo quanto em Produtos e Serviços Financeiros (PSF) manteve-se novamente sob absoluto controle; a geração de caixa operacional foi positiva, garantindo uma alavancagem em níveis adequados; e a operação PSF manteve sua consistência de resultados por mais um período, com a inadimplência controlada.

Adicionalmente, tivemos notícias também positivas relacionadas a questões tributárias, com o encerramento da discussão relativa ao ICMS no cálculo do PIS/Cofins para um dos períodos em discussão – de janeiro a junho de 2015. O período de maior relevância continua pendente de modulação.

Ainda no âmbito do TransforMAR, não podemos deixar de mencionar o piloto de novas categorias de produtos que a Marisa vem testando: Celulares e Cosméticos. No projeto de celulares, acreditamos que tal categoria será uma importante alavanca não só de fluxo, mas também relevante para fortalecer a ativação dos cartões Marisa e a venda de seguros e assistências. O mesmo já foi pilotado em 15 lojas e, dados os resultados positivos, será expandido para um total de 55 lojas ainda em 2018.

O projeto de cosméticos, por sua vez, deverá ter seu piloto iniciado em 10 lojas já para o Dia das Mães. A iniciativa atende às diversas pesquisas com clientes, que indicaram uma oportunidade para a categoria na Marisa. Além da alta sinergia com nossa proposta de valor, tal segmento também pode representar uma importante alavanca de fluxo, *cross-sell* e PSF.

Por fim, a administração acredita que apesar dos desafios, tanto internos quanto externos, que deverão continuar pressionando os resultados de curto prazo, as diversas iniciativas em implementação no âmbito do Programa TransforMAR, são adequadas e suficientes para o reestabelecimento dos níveis de eficiência almejados quando da construção do Sonho Marisa 2020.

## Comentário do Desempenho

### Varejo

DRE Varejo (R\$m)	1T17	1T18	Var (%)
RECEITA BRUTA	605,5	577,6	-4,6%
Tributos s/ Receita	(156,0)	(148,3)	-4,9%
% de tributos s/ rec. Bruta	-25,8%	-25,7%	0,1 p.p.
RECEITA LIQUIDA	449,5	429,3	-4,5%
S.S.S.	-1,3%	-3,9%	
CPV	(219,1)	(221,1)	0,9%
LUCRO BRUTO	230,4	208,3	-9,6%
Margem Bruta	51,3%	48,5%	-2,8 p.p.
Despesas Operacionais	(264,1)	(263,3)	-0,3%
- Despesas com Vendas	(219,1)	(217,2)	-0,9%
- Despesas Gerais e Adm.	(45,0)	(46,1)	2,6%
Outras despesas/receitas Oper.	57,8	22,5	n.s.
EBITDA REPORTADO VAREJO	24,1	(32,6)	n.s.
- Ajustes*	9,7	(0,1)	n.s.
EBITDA AJUSTADO VAREJO	33,8	(32,7)	n.s.

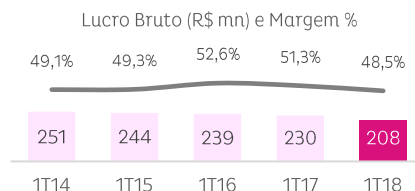
\*Maiores detalhamentos em EBITDA Ajustado Total (pág. 9)

n.s. - não significativa

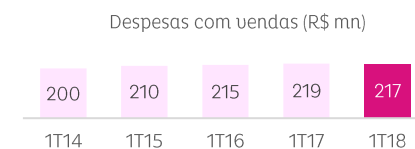
clientes em loja.

Sob o ângulo de *perfil de loja*, as lojas do cluster *TOP* continuaram com performance superior às lojas do cluster *POP*, confirmando a nossa leitura de que, apesar de alguns sinais positivos das medidas implementadas, ainda permanece um desafio relacionado à estratégia e modelo de operação para as lojas situadas em regiões de comércio mais popular, onde o cenário macro e a competição por vezes predatória tem pressionado vendas e margens.

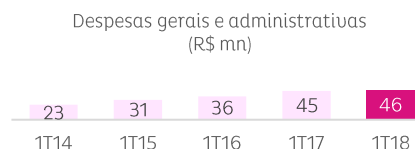
**LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA:** o lucro bruto do período totalizou R\$208,3 milhões, tendo sido fortemente afetado pela performance de vendas nos meses de janeiro e fevereiro, conforme mencionado anteriormente. A margem bruta do trimestre alcançou 48,5%, impactada principalmente pela fraca recuperação das vendas a preço de entrada pós período promocional de janeiro, quando a Companhia atuou mais intensamente para corrigir desbalanceamentos pontuais nos estoques. Vale ressaltar que em março já se verificou uma regularização do lucro e da margem bruta em relação ao ano anterior.



**DESPESAS COM VENDAS:** apresentaram queda de 0,6% a.a., alcançando R\$217 milhões. A Companhia continua se beneficiando de um rígido controle das despesas, bem como dos ganhos de eficiência obtidos no âmbito do Programa TransformAR, tais como redução em gastos com ocupação e renegociação dos contratos em geral.



**DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS:** alcançaram R\$46,1 milhões, incremento de 2,6% sobre o 1T17. Esse crescimento está relacionado a gastos incorridos na reestruturação da Companhia, particularmente na recomposição e reforço nos times de operação e comercial.



No combinado, o SG&A da Companhia apresentou uma redução nominal de 0,3% no 1T18, atingindo R\$263,3 milhões. Tal resultado reflete mais uma vez os contínuos esforços da gestão em busca de ganhos adicionais de eficiência, sem comprometer os investimentos necessários para a recuperação do *top-line*,

## Comentário do Desempenho

bem como sem reduções significativas na área de vendas.

**OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS:** totalizaram um saldo positivo de R\$22,5 milhões, contra um saldo também positivo de R\$57,8 mn no mesmo período do ano anterior. No 1T17, tal saldo foi derivado da reversão de provisão para riscos tributários – exclusão do pagamento do ICMS sobre PIS/Cofins – constituída entre jul/15 à dez/17. Já no 1T18, tal impacto derivou de evento da mesma natureza, porém em menor magnitude, na ordem de R\$22,5 milhões – créditos relativos ao período de jan/15 à jun/15.

**EBITDA AJUSTADO VAREJO:** totalizou R\$32,7 milhões negativos no 1T18, impactado principalmente pela menor receita e retração da margem bruta, derivada da maior atividade promocional, especialmente nos meses janeiro e fevereiro.

## Produtos e Serviços Financeiros (PSF)

Produtos e Serviços Financeiros (R\$ mm)	1T17	1T18	Var (%)
<b>Cartão Private Label</b>			
Receita de Juros Líquida de Funding	72,8	63,3	-13,0%
Receita de Serviços Financeiros	40,4	41,4	2,5%
Perda Líquida de Recuperações	(19,9)	(20,2)	1,8%
<b>Margem de Contribuição - Private Label</b>	<b>93,4</b>	<b>84,6</b>	<b>-9,4%</b>
<b>Empréstimo Pessoal</b>			
Receita de Juros Líquida de Funding	36,4	39,6	8,8%
Perda Líquida de Recuperações	(7,7)	(7,4)	-4,6%
<b>Margem de Contribuição - EP</b>	<b>28,6</b>	<b>32,2</b>	<b>12,5%</b>
<b>Margem de Contribuição Cartão Co-Branded</b>			
	<b>24,7</b>	<b>25,8</b>	<b>4,2%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(69,4)	(69,2)	-0,2%
<b>EBITDA PSF</b>	<b>77,4</b>	<b>73,3</b>	<b>-5,2%</b>

**CARTÃO PRIVATE LABEL:** A participação do cartão Private Label atingiu 36,8% das vendas do trimestre, uma redução de 270bps em relação ao 1T17.

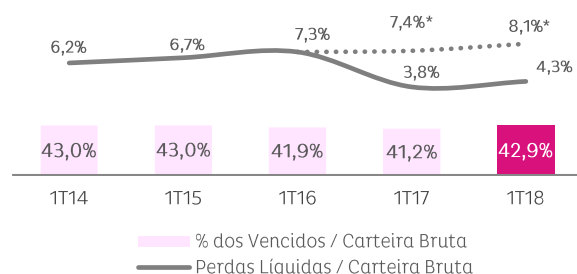
A *Receita de Juros, Líquida de Custos de Captação* alcançou R\$63,3 milhões, uma redução de 13% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal redução resulta na menor geração de carteira – fruto da menor penetração do Private Label nas vendas – associada a menor participação do produto 0+8, que atingiu 7,7% das vendas totais, ante 9,1% no 1T17.

Já a receita de serviços financeiros alcançou R\$41,4 milhões, um leve crescimento ante o período anterior.

As *Perdas, líquidas de recuperações*, por sua vez, totalizaram R\$20,2 milhões, ou 4,3% em relação à carteira. Eliminado o efeito das operações de venda da carteira de recebíveis realizada em ambos os períodos, bem como o impacto da adoção da CPC48 / IFRS 9 (R\$4,1 mn no 1T18), a perda líquida sob carteira teria apresentado ligeiro aumento de 70 bps.

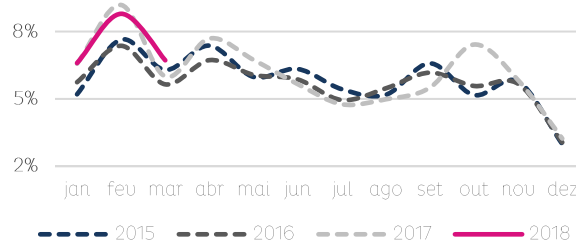
Destaca-se o fato dos indicadores de *aging* e EFFICC permanecerem dentro de níveis praticamente estáveis para o padrão histórico. O ligeiro deslocamento da curva de EFICC em fevereiro já se encontrou normalizado em março.

Perda sobre Carteira – Private Label



\*Exclusão do efeito da venda da carteira do PL em ambos os períodos e exclusão da adoção do CPC 48 / IFRS 9 (R\$ 4,1 mn) no 1T18

EFFICC – Private Label

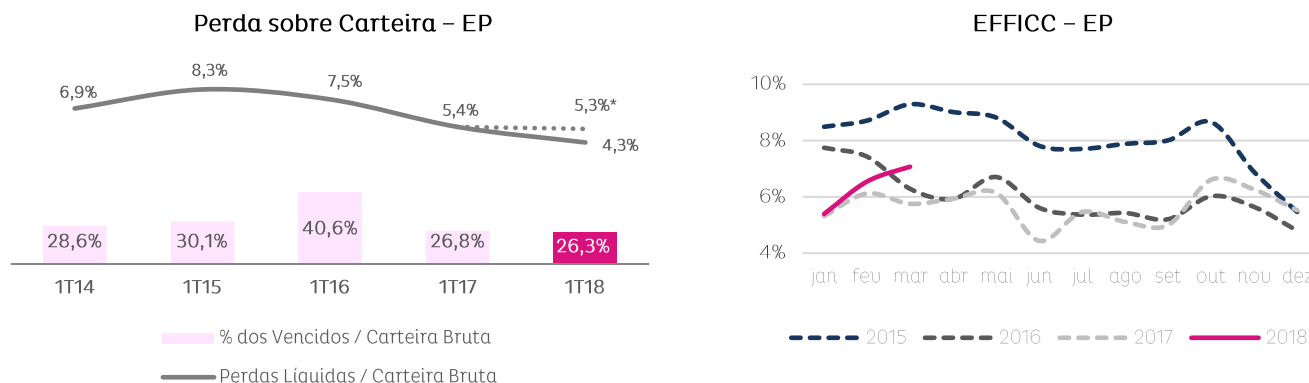


## Comentário do Desempenho

**EMPRÉSTIMO PESSOAL:** a *Receita de Juros, líquida de custos de captação* totalizou R\$39,6 milhões, um crescimento de 8,8% ante o 1T17. Tal aumento decorre principalmente do crescimento da carteira de 22% em relação ao 1T17 – fruto de concessões assertivas na oferta de crédito para clientes tradicionais da base do cartão Marisa.

As *Perdas, líquidas de recuperações*, por sua vez, totalizaram R\$7,4 milhões, ou 4,3% em relação à carteira, abaixo do verificado no 1T17, de 5,4%. Eliminado o efeito da operação de venda da carteira de recebíveis no 1T18, a perda líquida sob carteira teria permanecido estável em relação ao 1T17, em 5,3%.

O maior nível verificado no indicador prospectivo (EFFICC) do Empréstimo Pessoal está em linha com as projeções da Companhia para os valores atuais da carteira de recebíveis do produto.



\*Exclusão do efeito da venda da carteira do EP acima de 360 dias

**CARTÃO CO-BRANDED:** a *Margem de Contribuição* do produto totalizou R\$ 25,8 milhões, um aumento de 4,2% em relação ao 1T17, impactada principalmente pelo crescimento de 7,1% no número de contas aptas.

**CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS** recorrentes alcançaram R\$ 69,2 milhões, redução de 0,2% a.a., em linha com os ganhos de eficiência também obtidos na operação de varejo.

**EBITDA PSF:** o EBITDA consolidado da operação de PSF apresentou redução com relação ao 1T17, totalizando R\$73,3 milhões – impactado parcialmente pela menor participação do Cartão Marisa nas vendas do trimestre, assim como pela adoção da CPC48 / IFRS 9 (impacto de R\$4,1 mn nas perdas) e com destaque para a boa performance da operação de Empréstimo Pessoal.

## Comentário do Desempenho

### Contas a receber

Contas a receber de clientes (R\$ mn)	mar/16	mar/17	mar/18
<b>Private Label - carteira bruta</b>	<b>489,1</b>	<b>524,2</b>	<b>465,9</b>
Em dia:	284,2	308,3	266,0
% Em dia s/ Total	58,1%	58,8%	57,1%
Vencidas:	204,8	215,9	199,9
% Vencida s/ Total	41,9%	41,2%	42,9%
Saldo da PDD	(37,9)	(45,4)	(44,0)
Adoção CPC 48 / IFRS 9			(10,9)
Private Label - carteira líquida	451,2	478,8	411,0
<b>Empréstimo pessoal - carteira bruta</b>	<b>160,7</b>	<b>141,9</b>	<b>173,0</b>
Em dia:	95,5	103,9	127,6
% Em dia s/ Total	59,4%	73,2%	73,7%
Vencidas:	65,2	38,0	45,5
% Vencida s/ Total	40,6%	26,8%	26,3%
Saldo da PDD	(60,4)	(33,7)	(37,6)
Adoção CPC 48 / IFRS 9			(0,6)
Empréstimo Pessoal - carteira líquida	100,4	108,2	134,8
<b>Outras contas a receber</b>	<b>111,3</b>	<b>37,6</b>	<b>52,3</b>
<b>Ajuste a valor presente</b>	<b>(5,3)</b>	<b>(4,8)</b>	<b>(3,0)</b>
<b>Carteira de contas a receber, líquida</b>	<b>657,5</b>	<b>619,8</b>	<b>595,1</b>

A carteira bruta do Private Label encerrou Mar/18 em R\$ 465,9 milhões, redução de 11,1% ante Mar/17, fruto tanto das menores vendas de varejo no período, quanto da menor participação do cartão PL nas vendas totais da Companhia.

A carteira bruta do Empréstimo Pessoal em Mar/18 totalizou R\$ 173,0 milhões, 22,0% maior que o balanço de Mar/17, resultado de ações assertivas na oferta de crédito para clientes tradicionais da base do cartão Marisa.

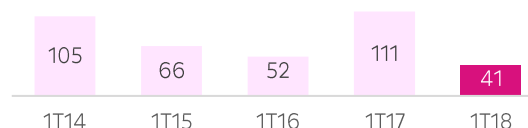
A composição do portfólio também continua bastante saudável, resultado da assertividade das políticas de concessão quanto de recuperação aplicadas.

Em função da adoção do CPC 48/ IFRS 9, a Companhia alterou sua metodologia de provisão de perdas, passando a incluir provisão a carteira a vencer em adição às carteiras em atraso, entre outros ajustes.

### EBITDA Ajustado Total: Varejo + PSF

EBITDA Ajustado Total (R\$mn)	1T17	1T18
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>14,7</b>	<b>(41,1)</b>
(+) Imposto de Renda e CSLL	13,7	28,3
(+) Financeiras, Líquidas	33,8	17,1
(+) Depreciação e Amortização	39,3	36,4
<b>EBITDA TOTAL</b>	<b>101,6</b>	<b>40,7</b>
(+) Plano de opção de compra de ações	0,5	(0,1)
(+) Baixa de ativo imobilizado	9,1	-
<b>EBITDA AJUSTADO TOTAL</b>	<b>111,3</b>	<b>40,6</b>

EBITDA Ajustado Total



De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades. Tais ajustes se fundamentam em: a) o Plano de Opções de Compra de Ações - corresponde ao valor justo dos respectivos instrumentos financeiros, registrado em uma base "pro rata temporis", durante o período de aquisição do direito ao exercício e tem como contrapartida a Reserva de Capital do Patrimônio Líquido e, portanto, não representa saída de caixa; b) a Baixa de Ativo Imobilizado refere-se aos resultados apurados na venda ou baixa de ativos fixos, na sua maior parte, sem nenhum impacto no caixa; e c) a Baixa de Investimentos, que represente a baixa de parte do ágio sobre o investimento da Netpoints, sem efeito caixa.

O EBITDA Ajustado do 1T18 obteve queda de 63,5% em comparação ao 1T17, impactado tanto pela retração do lucro bruto no varejo, quanto pela menor magnitude de créditos tributários extemporâneos - referentes à exclusão do ICMS para cálculo da PIS/Cofins - apropriados no período.

## Comentário do Desempenho

### Endividamento Líquido e Resultado Financeiro Líquido

No final do 1T18, a Companhia apresentava endividamento líquido de R\$ 548,7 milhões, R\$ 153,3 milhões acima do 1T17, derivado de um aumento de dívida bruta de R\$ 98 mn bem como uma redução no caixa na ordem de R\$ 55 mn. Aqui vale ressaltar que o aumento da dívida de curto prazo deve-se à proximidade de vencimento das debêntures da Companhia, na ordem de R\$ 300 milhões, cuja processo de rolagem / amortização encontra-se em estágio avançado de negociação.

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 17,1 milhões, 49,5% abaixo do resultado também negativo do 1T17, fruto principalmente da queda nas taxas de juros. O resultado também foi positivamente impactado pela variação monetária sobre créditos fiscais extemporâneos não recorrentes, na ordem de R\$ 8 mn registrados no período.

A alavancagem do balanço da Companhia teve uma leve alta, de 45% em mar/17 para 51% em mar/18. Já a relação dívida líquida/EBITDA passou de 1,7x para 2,7x no 1T18 – basicamente devido à redução do EBITDA LTM, que deixou de computar a parte do impacto extraordinário de R\$75 mn, ocorridos em março de 2017.

Endividamento Líquido (R\$ mm)	1T17	1T18	Despesas e Receitas Financeiras	1T17	1T18
<b>Composição da Dívida Líquida</b>			<b>Despesas Financeiras</b>		
Dívida bruta	835,0	932,9	Despesa com juros e Corr. Mon.	(45,0)	(29,4)
Dívida de curto prazo	237,6	545,9	AVP	(20,4)	(15,2)
Dívida de longo prazo	597,4	387,0	Instrumentos Financeiros e outros	(15,9)	(9,4)
Caixa e aplicações financeiras	439,7	384,2		(8,7)	(4,8)
<b>Dívida líquida (A)</b>	<b>395,4</b>	<b>548,7</b>	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>11,2</b>	<b>12,3</b>
Patrimônio líquido (B)	1.026,7	913,3	Rendimento de Aplicações	10,8	12,6
Capital total (A+B)	1.422,1	1.462,0	Outros	0,4	(0,3)
			<b>Total</b>	<b>(33,8)</b>	<b>(17,1)</b>

#### Alavancagem Financeira

Dívida bruta / (Dív. bruta + PL)	45%	51%
Dívida líquida / (Dív. líquida + PL)	28%	38%
Dívida líquida / EBITDA L12M (x)	1,7x	2,7x

Nota: EBITDA L12M é calculado com base no EBITDA sem ajustes

### Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (R\$ Milhares)	1T17	1T18
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>111.306</b>	<b>40.589</b>
- IR, CSLL e outros	(22.278)	(31.747)
<b>GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA</b>	<b>89.028</b>	<b>8.842</b>
Capital de Giro	(24.875)	49.124
Investimentos	(12.496)	(10.121)
<b>GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA</b>	<b>51.657</b>	<b>47.845</b>
Equity	(1)	(5.967)
Debt	(34.071)	(117.142)
<b>VARIAÇÃO FINAL DE CAIXA</b>	<b>17.585</b>	<b>(75.264)</b>
Saldo Inicial de Caixa	419.058	457.534
Saldo Final de Caixa	436.643	382.270
<b>Dívida Líquida</b>	<b>395.385</b>	<b>548.705</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA L12M</b>	<b>1,7x</b>	<b>2,7x</b>

Nota: EBITDA L12M é calculado com base no EBITDA sem ajustes

Apesar do menor nível de Ebitda Ajustado, fruto dos eventos anteriores explicados, a geração operacional de caixa manteve-se em níveis saudáveis. Tal efeito mostrou-se importante para que a Companhia fizesse face às amortizações do período e encerrasse o trimestre com um nível de caixa ainda bastante robusto – apenas ligeiramente abaixo do fechamento do 1T17.

A maior alavancagem verificada ao final do período deveu-se basicamente à redução do EBITDA LTM, que deixou de computar parcela do impacto extraordinário de R\$75 mn, ocorridos em março de 2017.

O nível de 2,7x para a relação dívida líquida/EBITDA – apesar de acima do patamar verificado nos últimos períodos – permanece bem abaixo dos *covenants* fixados contratualmente, de 3,5x.

**Comentário do Desempenho****Resultado Operacional Consolidado – R\$ mil**

CONSOLIDADO	1T17	1T18	Var (%)
RECEITA BRUTA	778.129	744.381	-4,3%
Receita Bruta - Varejo	605.453	577.614	-4,6%
Receita Bruta - PSF	172.676	166.767	-3,4%
Tributos s/ Receita	(162.699)	(155.736)	-4,3%
Tributos s/ Receita - Varejo	(155.975)	(148.281)	-4,9%
Tributos s/ Receita - PSF	(6.724)	(7.455)	10,9%
RECEITA LIQUIDA	615.430	588.645	-4,4%
Receita Líquida - Varejo	449.478	429.333	-4,5%
Receita Líquida - PSF	165.952	159.312	-4,0%
CPV	(294.954)	(289.493)	-1,9%
CPV - Varejo	(219.066)	(221.072)	0,9%
CPV - PSF	(75.888)	(68.421)	-9,8%
LUCRO BRUTO	320.476	299.152	-6,7%
Lucro Bruto - Varejo	230.412	208.261	-9,6%
Lucro Bruto - PSF	90.064	90.891	0,9%
Despesas Operacionais	(275.899)	(278.082)	0,8%
Despesas com Vendas - Varejo	(219.121)	(217.232)	-0,9%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(44.957)	(46.113)	2,6%
Despesas Gerais e Administrativas - PSF	(11.821)	(14.737)	24,7%
Outras Despesas e Receitas Oper.	57.039	19.632	n.s.
Outras Despesas e Receitas Oper. - Varejo	57.811	22.456	n.s.
Outras Despesas e Receitas Oper. - PSF	(772)	(2.824)	n.s.
- Depreciação e Amortização	(39.348)	(36.402)	-7,5%
Lucro Operacional antes do Result. Fin.	62.268	4.300	n.s.
- Financeiras, Líquidas	(33.781)	(17.075)	-49,5%
Lucro antes do IR e CS	28.487	(12.775)	n.s.
- Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.741)	(28.305)	n.s.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>14.746</b>	<b>(41.080)</b>	<b>n.s.</b>

n.s. - não significativa

**LUCRO LÍQUIDO:** A Marisa Lojas encerrou o 1T18 com um prejuízo líquido de R\$41,1 mn, ante um lucro de R\$14,7 mn no 1T17, variação essa relacionada principalmente à assimetria da base comparável. No 1T17, houve a reversão dos créditos tributários referentes ao PIS/COFINS, no valor de R\$ 75 mn, assim como a apropriação contábil de créditos diferidos de IR/CSLL sobre o prejuízo fiscal na operação de varejo. Já no 1T18 também houve recuperações de créditos tributários, porém, em menor magnitude (R\$ 32 mn). Além disso, nesse trimestre não houve apropriação contábil de créditos diferidos de IR/CSLL, uma vez que a Companhia suspendeu os mesmos desde o 3T17.

**Comentário do Desempenho****Balanco Patrimonial**

ATIVO (R\$ milhares)	mar/17	mar/18	Var (%)	PASSIVO (R\$ milhares)	mar/17	mar/18	Var (%)
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.696.395</b>	<b>1.681.020</b>	<b>-0,9%</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>900.724</b>	<b>1.179.878</b>	<b>31,0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	436.643	382.270	-12,5%	Fornecedores	345.688	319.230	-7,7%
Títulos e valores mobiliários	3.010	971	-67,7%	Fornecedores Convênio	79.980	94.072	17,6%
Instrumentos financeiros	-	910	n.s.	Empréstimos e financiamentos	207.169	532.939	n.s.
Contas a receber de clientes	619.711	595.124	-4,0%	Salários, provisões e contr. sociais	70.009	86.078	23,0%
Estoques	412.556	482.165	16,9%	Impostos a recolher	29.524	13.920	-52,9%
Impostos a recuperar	50.666	64.340	27,0%	Instrumentos financeiros	40.153	13.093	-67,4%
Imp. Renda e Cont. Social	54.593	48.635	-10,9%	Aluguéis a pagar	24.631	20.954	-14,9%
Outros créditos	119.216	106.411	-10,7%	Imp. Renda e Cont. Social	8.955	25.040	n.s.
Partes relacionadas	-	194	n.s.	Receita diferida	22.675	20.236	-10,8%
				Outras obrigações	71.940	54.316	-24,5%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>779.352</b>	<b>560.104</b>	<b>-28,1%</b>
IR e CSLL diferidos	380.761	398.911	4,8%	Empréstimos e financiamentos	597.400	386.961	-35,2%
Impostos a recuperar	2.742	3.901	42,3%	Provisão p/ litígios e demandas judiciais	90.989	99.995	9,9%
Depósitos judiciais	74.174	124.265	67,5%	Receita diferida	90.963	73.148	-19,6%
Títulos e valores mobiliários	26.487	24.837	-6,2%	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)</b>	<b>1.026.748</b>	<b>913.341</b>	<b>-11,0%</b>
Partes relacionadas	1.548	-	n.s.	Capital social	899.597	899.597	0,0%
Investimentos	17.549	12.173	-30,6%	Reservas de lucros	117.008	117.008	0,0%
Imobilizado	372.116	289.131	-22,3%	Reserva de opção de ações	1.788	2.827	58,1%
Intangível	135.052	119.085	-11,8%	Outros resultados abrangentes	(6.391)	435	n.s.
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.010.429</b>	<b>972.303</b>	<b>-3,8%</b>	Lucros acumulados	14.746	(106.526)	n.s.
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.706.824</b>	<b>2.653.323</b>	<b>-2,0%</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PL</b>	<b>2.706.824</b>	<b>2.653.323</b>	<b>-2,0%</b>

n.s. - não significativa

**Comentário do Desempenho****Fluxo de Caixa Indireto**

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1T17	1T18
Prejuízo líquido do período	14.746	(41.080)
Ajustes p/ reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	39.351	36.594
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado	9.276	160
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(4.561)	(423)
(Reversão) provisão para perdas dos estoques	(14.756)	(2.075)
Plano de opção de compra de ações (stock option)	542	(113)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	16.215	13.821
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.909)	(10.923)
Provisão para litígios e demandas judiciais	(67.614)	2.649
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>		
Contas a receber de clientes	60.707	206.096
Estoques	(59.562)	(61.706)
Títulos e valores mobiliários	1.124	(2.526)
Tributos a recuperar	(4.375)	(16.412)
Partes relacionadas	(19)	310
Depósitos judiciais	5.217	(17.785)
Outros créditos	(56.187)	(35.553)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>		
Fornecedores	52.687	(8.497)
Fornecedores convênio	63.477	68.209
Operações de crédito	-	25.050
Tributos a recolher	(3.961)	(51.635)
Instrumentos Financeiros	8.395	(19.312)
Receita diferida	75.160	(4.018)
Salários, provisões e encargos sociais	(5.632)	3.650
Partes relacionadas	(6.604)	-
Pagamento de litígios e demandas judiciais	(5.278)	(1.413)
Aluguéis a pagar	1.023	(6.846)
Outras obrigações	2.192	(11.543)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>112.654</b>	<b>64.679</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>	<b>(49.403)</b>	<b>(5.943)</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>63.251</b>	<b>58.736</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(12.496)</b>	<b>(10.121)</b>
Aquisição de imobilizado	(4.914)	(3.147)
Aquisição de ativo intangível	(7.582)	(6.974)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(33.171)</b>	<b>(123.879)</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	2.838	38.902
Amortização de empréstimos e financiamentos	(33.844)	(146.815)
Juros pagos	(2.164)	(15.966)
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>17.585</b>	<b>(75.264)</b>
<b>No início do exercício</b>	<b>419.058</b>	<b>457.534</b>
<b>No fim do exercício</b>	<b>436.643</b>	<b>382.270</b>

MARISA LOJAS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2018  
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marisa Lojas S.A. (“Companhia” ou “Marisa”), estabelecida no Brasil, com sede na Rua James Holland, 422, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 28 de abril de 1959, é uma Companhia de Capital Aberto e está listada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) sob o código de negociação AMAR3, sendo classificada no nível “Novo Mercado” de Governança Corporativa.

A Marisa e suas controladas (em conjunto a “Companhia” ou “Consolidado”) se dedicam principalmente ao comércio varejista e atacadista de produtos de consumo, comércio eletrônico, administração do Cartão Marisa, concessão de empréstimos para pessoas físicas, dentre outras atividades. A relação das controladas está evidenciada na nota explicativa n.º 12 e outros detalhes sobre as informações por segmento foram fornecidos na nota explicativa n.º 32.

A Companhia possui participação direta e indireta nas seguintes sociedades:

- a) Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (CLUB) - tem por objetivo principal a administração do Cartão Marisa e a participação no capital social de sociedades.
- b) MAX Participações Ltda. (“MAX”) - opera como “holding”, investindo na seguinte sociedade:
  - i) SAX S.A. Crédito, Financiamento e Investimento (“SAX”) - tem por objetivo atuar no mercado de crédito, financiamento e investimento no segmento varejista, concedendo empréstimos para pessoas físicas.
- c) Registrada - Marcas, Patentes e Royalties Ltda. (“Registrada”) - opera a gestão de ativos intangíveis não financeiros, incluindo a administração de marcas, a compra, a venda, o uso e o licenciamento pelo uso de marcas e patentes, o recebimento de “royalties”, a permissão para reprodução e a utilização das marcas e patentes em processos e produtos.

### 1.1 *Aprovação das demonstrações contábeis intermediárias*

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de abril de 2018, foi autorizada a conclusão das presentes informações contábeis intermediárias.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

### 2.1 *Bases de elaboração e apresentação*

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

## Notas Explicativas

### 2.2 Bases de consolidação

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

A aquisição de 20% do capital total da Netpoints em abril de 2014 não caracteriza aquisição de controle e, por não atender aos requerimentos estabelecidos pelo CPC 36 - Demonstrações Consolidadas, as informações financeiras da Netpoints não estão sendo consolidadas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

### 2.3 Moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras intermediárias da controladora e de suas controladas, incluídas nas informações financeiras intermediárias consolidadas, são apresentadas em reais, a moeda do ambiente econômico no qual as empresas atuam ("moeda funcional").

## 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, as quais devem ser lidas em conjunto.

## 4. PRINCIPAIS FONTES DE JULGAMENTO E ESTIMATIVAS

As principais estimativas e premissas contábeis adotadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, descritas na nota explicativa nº 4, as quais devem ser lidas em conjunto.

## 5. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

As seguintes normas, emendas às normas e interpretações aos IFRS emitidos pelo IASB entraram em vigor em 1 de janeiro de 2018:

	CPC correspondente	Vigente em
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instrumentos financeiros – IFRS 9: introduz novas exigências para a classificação, mensuração e baixa de ativos e passivos financeiros, nova metodologia de impairment para os instrumentos financeiros e nova orientação para contabilidade de hedge.</li> </ul>	48	2018
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento de receita – IFRS 15: estabelece os princípios da natureza, quantidade, tempestividade e incerteza sobre a receita e o fluxo de caixa decorrente de um contrato com um cliente.</li> </ul>	47	2018

As seguintes normas, emendas às normas e interpretações aos IFRS emitidos pelo IASB ainda não entraram em vigor em 31 de março de 2018:

## Notas Explicativas

	CPC correspondente	Vigente em
<ul style="list-style-type: none"> <li>Arrendamento mercantil – IFRS 16: requer que os arrendatários contabilizem nas demonstrações financeiras, um passivo refletindo futuros pagamentos de um arrendamento e um direito de uso de um ativo para os contratos de arrendamento, com exceção de certos arrendamentos de curto prazo e contratos de ativos de valor baixo. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.</li> </ul>	06 (R2)	2019

### 5.1 IFRS 16 – CPC 06 – Arrendamento Mercantil (vigência a partir de 01/01/2019):

O objetivo do pronunciamento é unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A Companhia está quantificando os potenciais efeitos desse pronunciamento e espera-se impacto relevante no reconhecimento do direito de uso e dívida referente a contratos de arrendamento mercantil relacionados as lojas devido ao número de contratos de arrendamento mercantil operacional da Companhia.

### 5.2 IFRS 9/CPC 48 em substituição a norma IAS 39/CPC 38 – Instrumentos Financeiros:

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

#### a) Classificação e mensuração dos ativos financeiros

Conforme o CPC 48 / IFRS 9, no reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado; valor justo por meio dos outros resultados (“VJORA”) – instrumento de dívida; VJORA – instrumento patrimonial; ou valor justo por meio de resultado (“VJR”). A classificação dos ativos financeiros segundo o CPC 48 / IFRS 9 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. Derivativos embutidos em que o contrato principal é um ativo financeiro no escopo da norma nunca são separados. Em vez disso, o instrumento financeiro híbrido é avaliado para classificação como um todo.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes (“ORA”). Esta escolha é feita investimento por investimento.

## Notas Explicativas

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48 / IFRS 9).

Ativos financeiros mensurados a VJR - Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado - Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por redução ao valor recuperável. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e perdas são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Instrumentos de dívida ao VJORA - Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidos no resultado.

A Companhia avaliou a classificação e mensuração dos ativos financeiros e de acordo com o seu modelo de gerenciamento de ativos financeiros, concluiu que a classificação para a maioria das aplicações financeiras é a mensurada a valor justo por meio do resultado.

### b) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa

A Companhia avaliou as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa para as contas a receber de clientes, levando em consideração, no reconhecimento inicial, a expectativa de perdas para os próximos 12 meses quando da deterioração ou melhora da qualidade de crédito dos clientes.

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de “perda incorrida” do CPC 38 / IAS 39 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de perda por redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado, ativos contratuais e instrumentos de dívida mensurados a VJORA, mas não se aplica aos investimentos em instrumentos patrimoniais (ações) ou ativos financeiros mensurados a VJR de acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38 / IAS 39.

De acordo com o CPC 48 / IFRS 9, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses (modelo geral): estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço, e subsequentemente, caso haja uma deterioração do risco de crédito, para a vida inteira do instrumento;
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira (modelo simplificado): estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações de projeções.

A Companhia presume que o risco de crédito em um ativo financeiro aumenta significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou

## Notas Explicativas

- o ativo financeiro está vencido há mais de 90 dias.

Mensuração de perdas de crédito esperadas - Perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito baseados nas perdas históricas e projeções de premissas relacionadas. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. Ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito - Em cada data de apresentação, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados a VJORA tem indícios de perda no seu valor recuperável. Um ativo financeiro possui “indícios de perda por redução ao valor recuperável” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuro estimados do ativo financeiro.

As perdas por redução ao valor recuperável relacionadas ao contas a receber de clientes e outros recebíveis, incluindo ativos contratuais, são apresentadas separadamente na demonstração do resultado.

As perdas dos valores recuperáveis de outros ativos financeiros são apresentadas em ‘despesas com vendas’, semelhante à apresentação no CPC 38 / IAS 39.

Impacto do novo modelo de perdas por redução ao valor recuperável - Para ativos no escopo do modelo de perdas do CPC 48 / IFRS 9, as perdas de valor recuperável devem aumentar e se tornar mais voláteis.

As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos anos. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda de crédito esperada separadamente para os clientes das modalidades de cartão de crédito e empréstimo pessoal.

### c) Contabilidade de Hedge

A Companhia não identificou impactos decorrentes desta alteração mantendo a permanência da aplicação do IAS 39.

### 5.3 CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes

A norma IFRS 15/CPC 47 substituiu todos os requisitos atuais de reconhecimento de receita de acordo com as normas IFRS/CPC's. A nova norma estabeleceu um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos. De acordo com a IFRS 15/CPC 47 a receita deve ser reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma Companhia espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente.

As receitas da Companhia decorrem de três segmentos operacionais: (i) atuação nos segmentos varejistas de artigos de vestuários em geral e outros próprios de lojas de departamentos; (ii) oferta de produtos e prestação de serviços financeiros através da administração de cartões de crédito próprio (modalidades de “private label” e “co-branded”) e (iii) empréstimos pessoais através da controlada Sax.

A Companhia realizou uma avaliação nas cinco etapas do novo modelo de reconhecimento da receita, e não identificou alterações ou impactos significativos no reconhecimento atual dessas receitas, dado que são reconhecidas mediante a transferência do controle pela entrega do produto. As demais receitas foram compreendidas nesta análise e estão substancialmente de acordo com a norma IFRS 15/CPC 47.

## Notas Explicativas

### 5.4 Apresentação dos efeitos da aplicação dos pronunciamentos

#### Classificação e mensuração dos ativos financeiros

	Classificação original de acordo com CPC 38 / IAS 39 em 31/12/2017		Nova Classificação de Acordo com o CPC 48 / IFRS 9 em 01/01/2018		
	Empréstimos e Recebíveis	VJR	Custo Amortizado	VJR	VJORA
<i>Caixa e Equivalentes de Caixa</i>					
Caixa	-	12.636	12.636	-	-
Bancos conta movimento	-	28.751	28.751	-	-
<i>Aplicações Financeiras</i>					
Operações compromissadas	-	268.230	-	268.230	-
CDB	-	121.819	-	121.819	-
CDI	-	25.918	-	25.918	-
Outras aplicações financeiras	-	180	-	180	-
<i>Títulos e Valores mobiliários</i>					
Bancos	-	21.018	21.018	-	-
CDB	-	406	406	-	-
Operações compromissadas	-	376	376	-	-
<i>Outros títulos e valores</i>					
Letra de Arrendamento Mercantil	-	44	-	44	-
Outros	-	1.438	-	1.438	-
<i>Contas a receber de clientes (a)</i>	800.797	-	793.362	-	-
<i>Outros Créditos</i>	70.858	-	70.858	-	-
<i>Partes Relacionadas</i>	504	-	504	-	-
<i>Depósitos judiciais</i>	106.480	-	106.480	-	-
<i>Instrumentos financeiros derivativos (b)</i>	-	644	-	644	-
<b>Total</b>	<b>978.639</b>	<b>481.460</b>	<b>1.034.391</b>	<b>418.273</b>	<b>-</b>

- a) O saldo de 01 de janeiro de 2018 já considera o ajuste da adoção inicial no patrimônio líquido do IFRS 9 / CPC 48 referente ao impairment da carteira de recebíveis.
- b) O valor inclui instrumentos derivativos designados para hedge accounting que são reclassificados como valor justo – instrumentos de hedge.

## Notas Explicativas

### Impacto no Balanço Patrimonial

	Conforme apresentado em 31/12/2017	Ajustes IFRS 9 / CPC 48	Valores com adoção do CPC 48/IFRS 9 em 01/01/2018
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	457.534	-	457.534
Títulos e valores mobiliários	970	-	970
Contas a receber de clientes	800.797	(7.435)	793.362
Estoques	418.384	-	418.384
Partes relacionadas	504	-	504
Tributos a recuperar	28.788	-	28.788
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	69.477	-	69.477
Outros créditos	70.858	-	70.858
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>1.847.312</b>	<b>(7.435)</b>	<b>1.839.877</b>
Ativo não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	407.407	2.427	409.834
Tributos a recuperar	2.199	-	2.199
Depósitos judiciais	106.480	-	106.480
Títulos e valores mobiliários	22.312	-	22.312
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>538.398</b>	<b>2.427</b>	<b>540.825</b>
Investimentos	12.173	-	12.173
Imobilizado	311.696	-	311.696
Intangível	123.153	-	123.153
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>985.420</b>	<b>2.247</b>	<b>987.847</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.832.732</b>	<b>(5.008)</b>	<b>2.827.724</b>

**Notas Explicativas****Impacto no Balanço Patrimonial**

	Conforme apresentado em 31/12/207	Ajustes IFRS 9 / CPC 48	Valores com adoção do CPC 48/IFRS 9 em 01/01/2018
Passivo Circulante			
Fornecedores	327.727	-	327.727
Fornecedores convênio	25.863	-	25.863
Empréstimos e financiamentos	581.751	-	581.751
Salários, provisões e contribuições sociais	82.428	-	82.428
Tributos a recolher	90.595	-	90.595
Alugueis a pagar	27.800	-	27.800
Instrumentos financeiros	31.495	-	31.495
Imposto de renda e contribuição social a pagar	20.939	-	20.939
Receita Diferida	19.800	-	19.800
Outras Obrigações	65.859	-	65.859
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>1.274.257</b>	<b>-</b>	<b>1.274.257</b>
Passivo não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	422.474	-	422.474
Provisão para litígios e demandas judiciais	98.759	-	98.759
Receita Diferida	77.602	-	77.602
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>598.835</b>	<b>-</b>	<b>598.835</b>
Patrimônio Líquido			
Capital Social	899.597	-	899.597
Reserva de lucros	117.008	-	117.008
Reserva de capital	2.940	-	2.940
Ajustes de avaliação patrimonial	533	-	533
Prejuízos acumulados	(60.438)	(5.008)	(65.446)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>959.640</b>	<b>-</b>	<b>954.632</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO</b>	<b>2.832.732</b>	<b>(5.008)</b>	<b>2.827.724</b>

## Notas Explicativas

### 6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Caixa	9.104	12.628	9.111	12.636
Bancos conta movimento	13.980	27.457	15.291	28.751
Aplicações financeiras	260.592	206.246	357.868	416.147
	<u>283.676</u>	<u>246.331</u>	<u>382.270</u>	<u>457.534</u>

#### 6.1 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Operações compromissadas (i)	40.298	191.873	62.109	268.230
CDB (ii)	113.176	14.193	143.421	121.819
CDI (iii)	-	-	45.220	25.918
Safra Letra Arrendamento Mercantil (iv)	107.118	-	107.118	-
Outras aplicações financeiras	-	180	-	180
	<u>260.592</u>	<u>206.246</u>	<u>357.868</u>	<u>416.147</u>

- (i) Referem-se a operações compromissadas em debêntures, que se caracterizam pela venda de uma debênture com o compromisso por parte do vendedor (Banco) de recomprá-la e do comprador (Companhia) de revendê-la a qualquer momento e sem perda de rendimento, que em 31 de março de 2018 apresentou remuneração média de 100,00% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (100,88% em 31 de dezembro de 2017).
- (ii) Refere-se a aplicações em CDB com compromisso de recompra a qualquer tempo pela instituição financeira e sem perda de rendimento, que em 31 de março de 2018 apresentou remuneração média de 99,77% do CDI (102,41% em 31 de dezembro de 2017).
- (iii) Refere-se a aplicações em CDI – Interbancária da controlada Sax Financeira, com compromisso de recompra a qualquer tempo pela instituição financeira e sem perda de rendimento, que em 31 de março de 2018 apresentou remuneração média de 97,97% do CDI (97,97% em 31 de dezembro de 2017).
- (iv) Refere-se à garantia em aplicação no valor de R\$ 107.116.843,36 referente à aplicação em LAM (Letra de Arrendamento Mercantil) junto ao banco Safra, disponibilizado em garantia para operações de Notas Promissórias pertinente à empresa Club Administradora de Cartões em 05/10/2017.

### 7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Taxa de rendimento - %		Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Bancos (a)	-	-	20.809	18.630	23.586	21.018
CDB	(b)	(b)	230	305	379	406
Operações compromissadas	(c)	(c)	223	240	294	376
Outros títulos e valores mobiliários	-	-	1.542	1.480	1.549	1.482
			<u>22.804</u>	<u>20.655</u>	<u>25.808</u>	<u>23.282</u>
Ativo circulante			971	971	971	970
Ativo não circulante			21.833	19.684	24.837	22.312
			<u>22.804</u>	<u>20.655</u>	<u>25.808</u>	<u>23.282</u>

## Notas Explicativas

- (a) Refere-se aos saldos em conta corrente dados em garantia a processos judiciais e fiança à operação de *co-branded* com o Itaú.
- (b) Aplicações em CDB com rendimento médio de 99,05% do CDI dadas em garantia em processos judiciais (99,10% do CDI em 31 de dezembro de 2017).
- (c) Refere-se à operação compromissada em debêntures, com rendimento médio de 99,22% do CDI dadas em garantia em processos judiciais (de 99,51% do CDI em 31 de dezembro de 2017).

### 8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Contas a receber de clientes - Cartão Marisa:				
A vencer:				
Até 30 dias	31.673	58.438	95.691	114.688
De 31 a 60 dias	466	1.164	48.257	65.127
De 61 a 90 dias	210	54.814	37.554	57.784
De 91 a 120 dias	10.740	626	27.286	41.889
De 121 a 150 dias	264	402	20.337	30.583
De 151 a 180 dias	351	299	13.185	17.748
De 181 a 210 dias	251	268	9.514	15.336
Acima de 210 dias e menor de 360 dias	566	479	14.169	25.543
	<u>44.521</u>	<u>116.490</u>	<u>265.993</u>	<u>368.698</u>
Vencidas:				
Até 30 dias	-	-	76.176	63.283
De 31 a 60 dias	-	-	36.164	24.315
De 61 a 90 dias	-	-	34.115	24.141
De 91 a 120 dias	-	-	19.704	21.059
De 121 a 150 dias	-	-	15.989	18.237
De 151 a 180 dias	-	-	17.781	16.181
	-	-	<u>199.929</u>	<u>167.216</u>
	<u>44.521</u>	<u>116.490</u>	<u>465.922</u>	<u>535.914</u>
Administradoras de cartões de crédito – terceiros (a)	17.233	149.841	17.233	149.841
Cartão “co-branded” - Marisa Itaucard (b)	27.172	36.901	27.172	36.901
Contas a receber - Banco Itaú Unibanco	-	-	7.136	9.074
Operações de crédito pessoal – SAX (c)	-	-	173.033	158.822
Outras contas a receber	324	201	718	448
Ajuste a valor presente	(2.967)	(4.092)	(2.967)	(4.092)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (d)	-	-	(93.123)	(86.111)
	<u>86.283</u>	<u>299.341</u>	<u>595.124</u>	<u>800.797</u>

- (a) Refere-se a saldo com administradoras de cartões de crédito onde o recebimento em até 90 dias é de 91% em 31 de março de 2018 (96% em 31 de dezembro de 2017). Em 31 de março de 2018, a fim de preservar níveis adequados de liquidez, a Companhia optou por antecipar parte de sua carteira de recebíveis de cartões de terceiros o valor total de R\$72.442.
- (b) Conforme contrato celebrado com o Banco Itaú Unibanco Banco Múltiplo S.A. (“Itaú Unibanco”) para criação do cartão de crédito Itaú Unibanco/Marisa (“co-branded”), nas situações em que ocorre a migração do cliente detentor do “Cartão Marisa” para este novo cartão, os saldos a receber em aberto são automaticamente assumidos pelo Itaú Unibanco, o qual pagará à Marisa o valor principal acrescido de juros previamente contratados pelo cliente nas vendas parceladas, se aplicável.
- (c) Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o montante das operações de crédito pessoal está assim distribuído por prazo de recebimento:

**Notas Explicativas**

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
A vencer:		
Até 30 dias	26.518	25.037
De 31 a 60 dias	22.860	21.642
De 61 a 90 dias	17.966	16.855
De 91 a 180 dias	35.855	32.668
Acima de 181 dias	24.373	19.959
	<u>127.572</u>	<u>116.161</u>
Vencidas:		
Até 30 dias	9.361	8.743
De 31 a 60 dias	6.304	5.448
De 61 a 90 dias	5.160	4.698
De 91 a 120 dias	4.778	4.350
De 121 a 150 dias	4.327	3.886
De 151 a 180 dias	3.785	3.600
De 181 a 240 dias	6.150	6.159
De 241 a 300 dias	3.923	4.008
De 301 a 360 dias	1.673	1.769
	<u>45.461</u>	<u>42.661</u>
	<u>173.033</u>	<u>158.822</u>

- (d) O critério de provisão do Cartão Marisa, tem como base o histórico de realização da carteira de crédito, levando em consideração a performance de recuperação dos recebíveis até 360 dias após o vencimento. Essa metodologia tem suportado as estimativas de perdas nesta carteira com elevado grau de assertividade, atendendo aos conceitos da norma internacional IFRS 9/ CPC 48. Este critério, tanto para distribuição das faixas, como para atribuição do % de provisão não é comparável com o utilizado para carteiras crédito de instituições financeiras, que estão sob a norma do Banco Central (Res. 2682), que estabelece, entre outros o arrasto dos saldos dos clientes para a pior faixa de risco, com a aplicação de % mínimos de provisão para cada faixa.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(83.649)
Créditos provisionados no período	(247.457)
Créditos baixados definitivamente	244.995
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(86.111)</u>
Créditos provisionados no trimestre	(55.634)
Adoção inicial do CPC 48 / IFRS 9	(7.435)
Créditos baixados definitivamente	56.057
Saldo em 31 de março de 2018	<u>(93.123)</u>

## Notas Explicativas

### 9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Mercadorias para revenda	444.776	365.199	444.776	365.199
Provisões para perdas dos estoques (a)	(10.556)	(12.631)	(10.556)	(12.631)
Mercadorias para revenda, líquidas	434.220	352.568	434.220	352.568
Importação em andamento	34.774	53.934	34.774	53.934
Estoque de material de consumo e embalagem	13.149	11.882	13.171	11.882
	<u>482.143</u>	<u>418.384</u>	<u>482.165</u>	<u>418.384</u>

(a) Refere-se às prováveis perdas de inventário e desvalorização dos estoques e sua movimentação é como segue:

	Controladora/ Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(24.199)
Provisão registrada	(12.543)
Baixa de provisão	24.111
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(12.631)</u>
Provisão registrada	(7.338)
Baixa de provisão	9.413
Saldo em 31 de março de 2018	<u>(10.556)</u>

### 10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Imposto sobre Circulação Mercadorias e Serviços	8.041	7.402	8.041	7.402
Imposto de renda sobre aplicação financeira	7.877	7.239	8.862	7.898
Imposto de Renda Retido na Fonte	90	-	1.512	1.313
Contribuição p/ o Financiamento da Seguridade Social	27.038	41	33.963	6.966
Programa de Integração Social	5.873	9	7.376	1.513
Imposto sobre produtos industrializados	3.453	2.849	3.453	2.849
Outros	5.033	3.120	5.033	3.046
	<u>57.405</u>	<u>20.660</u>	<u>68.240</u>	<u>30.987</u>
Ativo circulante	53.504	18.461	64.339	28.788
Ativo não circulante	3.901	2.199	3.901	2.199
	<u>57.405</u>	<u>20.660</u>	<u>68.240</u>	<u>30.987</u>

Em março de 2018 a Companhia obteve o trânsito em julgado referente a medida judicial que foi ingressada em janeiro de 2015, que resultou em decisão favorável através da concessão de antecipação de tutela, para excluir o ICMS sobre vendas de mercadorias da base de cálculo do PIS e da COFINS do período de janeiro a junho de 2015. Tal medida foi necessária em função da Lei 12.973 de 13 de maio de 2014. A companhia reconheceu o ativo com os seguintes valores: Pis R\$5.815 e Cofins R\$26.786, totalizando R\$32.602.

## Notas Explicativas

### 11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Ativo não circulante:				
Prejuízo fiscal	210.027	210.027	210.027	210.027
Base negativa de CSLL	75.610	75.610	75.610	75.610
Receita diferida – parcerias	-	-	30.927	32.442
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	21.059	23.124
Provisão para litígios e demandas judiciais	29.514	29.473	34.174	34.017
Provisão para perdas nos estoques	2.620	4.295	2.620	4.295
Bônus a empregados	6.280	6.060	6.450	6.207
Provisão de aluguéis	1.737	2.667	1.737	2.667
Ajuste a valor presente	648	713	648	713
Provisão para perdas (ganhos) de “swap”	4.452	4.329	4.405	10.928
Provisão para perdas (ganhos) de hedge accounting	224	(274)	224	(274)
Adoção inicial do CPC 48 / IFRS 9 - Perdas Esperadas	-	-	2.427	-
Outros	5.366	5.858	8.603	7.651
	<u>336.478</u>	<u>338.758</u>	<u>398.911</u>	<u>407.407</u>

O saldo de Imposto de Renda Diferido ativo inclui o efeito dos prejuízos fiscais e da base negativa de Contribuição Social da Marisa Lojas, que são imprescritíveis e compensáveis com lucros tributáveis futuros.

As movimentações ocorridas durante os exercícios/período estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	307.112	371.852
Adições	64.047	67.768
Baixas	(32.401)	(32.213)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>338.758</u>	<u>407.407</u>
Adições	882	2.291
Baixas	(3.162)	(13.214)
Adoção inicial do CPC 48 / IFRS 9	-	2.427
Saldo em 31 de março de 2018	<u>336.478</u>	<u>398.911</u>

Em atendimento à Deliberação CVM nº 273/98 e Instrução CVM nº 371/02, a Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários registrados serão integralmente realizados em até dez exercícios. A utilização do saldo de IRPJ e CSLL diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa encontra-se demonstrada a seguir e está fundamentada na recuperação do resultado da Companhia a partir da captura dos efeitos das medidas de reestruturação das operações em implementação e também considerando o crescimento esperado para a indústria e inflação projetada. Considera ainda efeitos econômicos e fiscais resultantes de reestruturação de parcerias e créditos tributários previstos. Para os demais itens constituídos, de acordo com o histórico de realizações das bases que deram origem aos saldos diferidos, a Administração estima o consumo nos próximos quatro anos.

## Notas Explicativas

Ano:	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
2019	20.749	20.749	20.749	20.749
2020	15.946	15.946	15.946	15.946
2021	24.704	24.704	24.704	24.704
2022	36.266	36.266	36.266	36.266
2023	35.606	35.606	35.606	35.606
2024 a 2027	152.366	152.366	152.366	152.366
	<u>285.637</u>	<u>285.637</u>	<u>285.637</u>	<u>285.637</u>

### b) Conciliação da alíquota efetiva de IRPJ e CSLL

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(38.750)	2.015	(12.775)	28.487
Alíquota vigente	34%	34%	34%	34%
Expectativa de crédito do IRPJ e da CSLL, de acordo com a alíquota vigente	13.175	(685)	4.344	(9.686)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Multas sobre autos de infração	(38)		(38)	
Equivalência patrimonial	14.312	16.259	-	-
Efeitos da diferença de alíquota da CSLL da financeira Sax		-	(2.392)	(1.967)
Outras adições permanentes	304	(2.843)	(439)	(8.506)
Lucro, exceto resultado financeiro, das controladas cuja tributação é feita com base no lucro presumido:				
Reversão do efeito da tributação - lucro real	-	-	522	642
Tributação pelo regime de lucro presumido, utilizando-se a receita bruta de vendas como base para cálculo	-	-	(219)	(218)
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	-	-	5.994
Efeito de reversão do IRPJ e da CSLL sobre prejuízos fiscais de períodos anteriores	(30.083)	-	(30.083)	-
	<u>(2.330)</u>	<u>12.731</u>	<u>(28.305)</u>	<u>(13.741)</u>
Imposto de renda e contribuição social, efetivos:				
Correntes	-	-	(17.332)	(22.560)
Diferidos	(2.330)	12.731	(10.973)	8.819
	<u>(2.330)</u>	<u>12.731</u>	<u>(28.305)</u>	<u>(13.741)</u>
Alíquota efetiva	6,01%	631,81%	221,57%	48,24%

## 12. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota na divulgação da Controladora. Os detalhes estão apresentados a seguir:

## Notas Explicativas

### 12.1 Saldos e transações

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
<b>Ativo circulante:</b>				
Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda	18.721	21.406	-	-
Sax S.A- Crédito, Financiamento e Investimento	3.995	4.565	-	-
Empréstimo a diretor estatutário	194	504	194	504
	<u>22.910</u>	<u>26.475</u>	<u>194</u>	<u>504</u>
<b>Passivo circulante:</b>				
Club Administradora de Cartões de Crédito Ltda	7.723	7.864	-	-
Due Mille Participações Ltda.	1	-	-	-
Adiantamento de partes relacionadas	1.948	-	-	-
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil.	5	-	5	-
	<u>9.677</u>	<u>7.864</u>	<u>5</u>	<u>-</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
<b>Resultado:</b>				
Club Administradora de Cartões de Crédito S.A.	150	150	-	-
Mareasa Participações Ltda.	-	231	-	231
Fundo de Investimento Imobiliário Brasil.	9.558	8.583	9.558	8.583
	<u>9.708</u>	<u>8.964</u>	<u>9.558</u>	<u>8.814</u>

As características das transações envolvendo partes relacionadas não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, descritas na nota explicativa n.º 12, as quais devem ser lidas em conjunto.

### 12.2 Remuneração da Administração da Companhia

	Controladora / Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017
Conselho de Administração e Comitê de Auditoria	207	271
Diretoria	1.439	899
Benefícios de curto prazo	66	27
Plano de opções de ações e incentivo de longo prazo	(113)	542
	<u>1.599</u>	<u>1.739</u>

A despesa com remuneração da Administração está contabilizada na rubrica “Despesas Gerais e Administrativas”, na demonstração do resultado. Em Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 27 de abril de 2018, foi fixado o limite de remuneração global dos administradores em até R\$18.464 para o exercício social de 2018 (R\$18.900 em 31 de dezembro de 2017).

## Notas Explicativas

### 13. INVESTIMENTOS

Os principais detalhes das controladas, em 31 de março 2018 e de 31 de dezembro de 2017, são como segue:

	Controladora - 31/03/2018						
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Club	99,99	701.331	436.437	264.894	28.787	264.895	28.786
Max	99,99	117.950	208	117.742	11.944	117.742	11.945
Registrada	99,99	4.048	134	3.914	1.364	3.914	1.362
Ágio Netpoints						12.173	-
						<u>398.724</u>	<u>42.093</u>

	Controladora - 31/12/2017						
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Club	99,99	895.867	655.269	240.598	55.340	240.598	55.340
Max	99,99	106.392	205	106.187	41.087	106.187	41.087
Registrada	99,99	8.183	232	2.552	7.507	2.552	7.507
Ágio Netpoints						12.173	-
						<u>361.510</u>	<u>103.934</u>

	Consolidado - 31/03/2018						
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Prejuízo Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Netpoints	23,87	31.151	48.733	(17.581)	745	-	-
Ágio Netpoints	-	-	-	-	-	12.173	-
						<u>12.173</u>	<u>-</u>

	Consolidado - 31/12/2017						
	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Prejuízo Líquido	Total do investimento	Resultado da equivalência
Netpoints	23,87	24.882	47.403	(22.521)	(6.638)	-	-
Ágio Netpoints	-	-	-	-	-	12.173	-
						<u>12.173</u>	<u>-</u>

As alterações registradas nas contas de investimentos durante os exercícios de 2018 e de 2017 são como segue:

	Controladora	
	31/03/2018	31/12/2017
Saldo no início do período	361.510	428.944
Participação no resultado das controladas	42.093	103.934
Baixa de ágio Netpoints	-	(5.378)
Ganhos com Investimento	129	-
Adoção inicial do CPC 48 / IFRS 9	(5.008)	-
Dividendos recebidos	-	(165.990)
Saldo no fim do período	<u>398.724</u>	<u>361.510</u>

## Notas Explicativas

### 14. IMOBILIZADO

#### 14.1 Composição

	Controladora - 31/03/2018			Controladora - 31/12/2017		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	316.021	(210.821)	105.200	315.662	(204.671)	110.991
Benfeitorias em imóveis de terceiros	777.309	(699.757)	77.552	777.522	(689.438)	88.084
Equipamentos de informática	126.821	(109.430)	17.391	126.177	(107.186)	18.991
Móveis e utensílios	248.896	(167.938)	80.958	248.206	(162.563)	85.643
Outros imobilizados	6.809	(3.482)	3.327	6.540	(3.597)	2.943
	<u>1.475.856</u>	<u>(1.191.428)</u>	<u>284.428</u>	<u>1.474.107</u>	<u>(1.167.455)</u>	<u>306.652</u>

	Consolidado - 31/03/2018			Consolidado - 31/12/2017		
	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Instalações	316.501	(211.091)	105.410	316.135	(204.930)	111.205
Benfeitorias em imóveis de terceiros	778.175	(700.327)	77.848	778.389	(689.988)	88.401
Equipamentos de informática	135.420	(114.291)	21.129	134.545	(111.568)	22.977
Móveis e utensílios	250.383	(169.157)	81.226	249.693	(163.755)	85.938
Outros imobilizados	7.281	(3.763)	3.518	7.037	(3.862)	3.175
	<u>1.487.760</u>	<u>(1.198.629)</u>	<u>289.131</u>	<u>1.485.799</u>	<u>(1.174.103)</u>	<u>311.696</u>

#### 14.2 Conciliação do valor contábil líquido

	Taxa média anual %	Controladora				31/03/2018
		31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	
Instalações	10	110.991	670	(73)	(6.388)	105.200
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	88.084	268	(1)	(10.799)	77.552
Equipamentos de informática	20	18.991	649	-	(2.249)	17.391
Móveis e utensílios	10	85.643	757	(15)	(5.427)	80.958
Outros imobilizados	10	2.943	591	(40)	(167)	3.327
		<u>306.652</u>	<u>2.934</u>	<u>(129)</u>	<u>(25.030)</u>	<u>284.428</u>

	Taxa média anual %	Controladora				31/12/2017
		31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	
Instalações	10	138.913	3.836	(5.347)	(26.411)	110.991
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	133.436	7.881	(3.795)	(49.438)	88.084
Equipamentos de informática	20	25.286	3.910	(12)	(10.193)	18.991
Móveis e utensílios	10	100.909	7.700	(669)	(22.297)	85.643
Outros imobilizados	10	3.940	259	(532)	(724)	2.943
		<u>402.484</u>	<u>23.586</u>	<u>(10.355)</u>	<u>(109.063)</u>	<u>306.652</u>

## Notas Explicativas

	Taxa média anual %	Consolidado				31/03/2018
		31/12/2017	Adições	Baixas	Depreciação	
Instalações	10	111.205	677	(73)	(6.399)	105.410
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	88.401	268	(1)	(10.820)	77.848
Equipamentos de informática	20	22.977	879	-	(2.727)	21.129
Móveis e utensílios	10	85.938	757	(15)	(5.454)	81.226
Outros imobilizados	10	3.175	566	(40)	(183)	3.518
		<u>311.696</u>	<u>3.147</u>	<u>(129)</u>	<u>(25.583)</u>	<u>289.131</u>

	Taxa média anual %	Consolidado				31/12/2017
		31/12/2016	Adições	Baixas	Depreciação	
Instalações	10	139.170	3.838	(5.347)	(26.456)	111.205
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(a)	133.772	7.940	(3.795)	(49.516)	88.401
Equipamentos de informática	20	26.551	7.576	(12)	(11.138)	22.977
Móveis e utensílios	10	101.283	7.737	(669)	(22.413)	85.938
Outros imobilizados	10	4.231	265	(532)	(789)	3.175
		<u>405.007</u>	<u>27.356</u>	<u>(10.355)</u>	<u>(110.312)</u>	<u>311.696</u>

(a) O prazo de amortização é realizado conforme prazo contratual, variando entre 5 a 10 anos para ambos os exercícios.

## 15. INTANGÍVEL

### 15.1 Composição

	Controladora - 31/03/2018			Controladora - 31/12/2017		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Software	264.326	(168.343)	95.983	258.156	(159.148)	99.008
Fundo de comércio (a)	69.588	(57.140)	12.448	69.588	(56.176)	13.412
Direitos de uso de infraestrutura (a)	25.982	(21.630)	4.352	26.062	(21.276)	4.786
Outros intangíveis	62	0	62	62	-	62
	<u>359.958</u>	<u>(247.113)</u>	<u>112.845</u>	<u>353.868</u>	<u>(236.600)</u>	<u>117.268</u>

	Consolidado - 31/03/2018			Consolidado - 31/12/2017		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Software	279.397	(177.180)	102.217	272.421	(167.533)	104.888
Fundo de comércio (a)	69.588	(57.140)	12.448	69.588	(56.176)	13.412
Direitos de uso de infraestrutura (a)	40.208	(35.856)	4.352	40.287	(35.502)	4.785
Outros intangíveis	68	-	68	68	-	68
	<u>389.261</u>	<u>(270.176)</u>	<u>119.085</u>	<u>382.364</u>	<u>(259.211)</u>	<u>123.153</u>

**Notas Explicativas****15.2 Conciliação do valor contábil líquido**

	Taxa média anual %	Controladora				31/03/2018
		31/12/2017	Adições	Baixas	Amortização	
Software	20	99.008	6.171	-	(9.197)	95.982
Fundo de comércio (a)	(b)	13.412	-	-	(964)	12.448
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	4.786	-	(31)	(402)	4.353
Outros intangíveis	33	62	-	-	-	62
		<u>117.268</u>	<u>6.171</u>	<u>(31)</u>	<u>(10.563)</u>	<u>112.845</u>

	Taxa média anual %	Controladora				31/12/2017
		31/12/2016	Adições	Baixas	Amortização	
Software	20	110.553	24.480	(11)	(36.013)	99.008
Fundo de comércio (a)	(b)	17.850	-	(133)	(4.305)	13.412
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	6.538	-	(44)	(1.709)	4.786
Outros intangíveis	33	60	2	-	-	62
		<u>135.001</u>	<u>24.482</u>	<u>(188)</u>	<u>(42.027)</u>	<u>117.268</u>

	Taxa média anual %	Consolidado				31/03/2018
		31/12/2017	Adições	Baixas	Amortização	
Software	20	104.888	6.974	-	(9.645)	102.217
Fundo de comércio (a)	(b)	13.412	-	-	(964)	12.448
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	4.785	-	(31)	(402)	4.352
Outros intangíveis	33	68	-	-	-	68
		<u>123.153</u>	<u>6.974</u>	<u>(31)</u>	<u>(11.011)</u>	<u>119.085</u>

	Taxa média anual %	Consolidado				31/12/2017
		31/12/2016	Adições	Baixas	Amortização	
Software	20	113.836	28.416	(11)	(37.352)	104.888
Fundo de comércio (a)	(b)	17.850	-	(133)	(4.305)	13.412
Direitos de uso de infraestrutura (a)	20	6.538	-	(44)	(1.710)	4.785
Outros intangíveis	33	68	-	-	-	68
		<u>138.292</u>	<u>28.416</u>	<u>(188)</u>	<u>(43.367)</u>	<u>123.153</u>

- (a) Fundo de comércio pago quando da celebração dos arrendamentos das lojas localizadas em ruas, enquanto que os direitos de uso de infraestrutura são os valores pagos referentes as lojas localizadas em shoppings.
- (b) O prazo de amortização é realizado conforme prazo contratual, variando entre 5 a 10 anos para ambos os períodos/exercícios.

## Notas Explicativas

### 16. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Mercadoria para revenda nacional	266.494	254.597	266.494	254.597
Mercadoria para revenda importada	113.451	75.496	113.451	75.496
Serviços	28.492	22.465	29.900	22.872
Suprimentos	5.675	2.540	5.926	2.734
Outros	1.261	1.881	1.261	1.884
Ajuste a valor presente	(3.730)	(3.993)	(3.730)	(3.993)
	<u>411.644</u>	<u>352.986</u>	<u>413.302</u>	<u>353.590</u>
Fornecedores	317.572	327.123	319.230	327.727
Fornecedores convênio	94.072	25.863	94.072	25.863
	<u>411.644</u>	<u>352.986</u>	<u>413.302</u>	<u>353.590</u>

#### 16.1 FORNECEDORES

Em 31 de março de 2018, o montante de pagamentos antecipados a fornecedores realizados diretamente pela Companhia, cujo vencimento original era posterior a 31 de março de 2018 totalizou R\$91mil (R\$131.469 em 31 de dezembro de 2017). Os descontos obtidos com estas antecipações são registrados como redução do custo das vendas, uma vez que estão diretamente relacionados ao contrato de fornecimento de mercadorias.

#### 16.2 FORNECEDORES CONVÊNIO

O montante em 31 de março de 2018 de R\$94.072 (R\$25.863 em 31 de dezembro de 2017) trata-se de passivos financeiros junto a fornecedores, por intermédio de instituições financeiras. Devido às características, estes passivos financeiros foram incluídos em programas de antecipação de recursos utilizando linhas de crédito da Companhia. A Companhia entende que esta transação tem natureza específica, mantendo o mesmo prazo de vencimento e valores envolvidos nas transações comerciais com os fornecedores. Dessa forma, classificamos separadamente da rubrica "Fornecedores".

### 17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Taxa efetiva
	31/03/2018	31/12/2017	
<u>Passivo circulante:</u>			
Debêntures	311.945	302.918	(a)
BNDES	24.139	22.114	Juros de TJLP + 1,67% a.a., TJLP + 3,67% a.a., Selic + 3,67% a.a. 6,00% a.a., TJLP
Resolução n.º 4131 (c)	55.862	55.060	Juros de 107,75% do CDI (b)
Finame	3.660	4.189	Juros de 2,6% a 8,70% a.a.
FINEP	300	153	Juros de TJLP + 4,00% a.a.
Arrendamento mercantil	64	252	Juros de 1,97% a.a. + CDI (b)
	<u>395.970</u>	<u>384.686</u>	
<u>Passivo não circulante:</u>			
Debêntures	148.110	148.971	(a)
BNDES	72.420	73.663	Juros de TJLP + 1,67% a.a., TJLP + 3,67% a.a., Selic + 3,67% a.a. 6,00% a.a., TJLP
Resolução n.º 4131 (c)	-	-	Juros de 107,75% do CDI (b)
Finame	6.842	7.439	Juros de 2,5% a 9,5% a.a.
FINEP	9.663	9.792	Juros de TJLP + 4,00% a.a.
Arrendamento mercantil	-	-	Juros de 1,97% a.a. + CDI (b)
	<u>237.035</u>	<u>239.865</u>	

## Notas Explicativas

	Consolidado		Taxa efetiva
	31/03/2018	31/12/2017	
<b>Passivo circulante:</b>			
Debêntures	311.945	302.918	(a)
NP Safra	33.499	-	Juros de 113,5% a 119,7% do CDI (b)
Capital de Giro	36.496	35.972	Juros de 123,0% a 129,9% do CDI (b)
LF Banco ABC	25.285	-	Juros de 123,0% do CDI
Resolução n.º 2770 (c) + CCB	39.117	41.178	Juros de 123,8% do CDI + 1,85%AA (b)
Resolução n.º 4131 (c)	55.862	171.161	Juros de 107,25% a 107,75% do CDI (b)
FRN Santander	1.293	2.560	Juros de 107,75% do CDI (b)
BNDES	24.139	22.114	Juros de TJLP + 1,67%a.a., TJLP + 3,67%a.a., Selic + 3,67% a.a. 6,00%a.a., TJLP
Finame	3.669	4.197	Juros de 2,6% a 8,7% a.a.
FINEP	300	153	Juros de TJLP + 4,00% a.a.
Arrendamento mercantil	1.335	1.498	Juros de 1,80% a 1,97% a.a. + CDI (b)
	<u>532.940</u>	<u>581.751</u>	
<b>Passivo não circulante:</b>			
Debêntures	148.110	148.971	(a)
BNDES	72.420	73.663	Juros de TJLP + 1,67%a.a., TJLP + 3,67%a.a., Selic + 3,67% a.a. 6,00%a.a., TJLP
NP Safra	68.677	101.074	Juros de 113,5% a 119,7% do CDI (b)
Resolução n.º 4131 (c)	-	-	Juros de 107,75% do CDI (b)
FRN Santander	80.000	80.000	Juros de 122,76% do CDI (b)
Finame	6.873	7.471	Juros de 2,5% a 9,5% a.a.
FINEP	9.663	9.792	Juros de TJLP + 4,000% a.a.
Arrendamento mercantil	1.217	1.503	Juros de 1,80% a 1,97% a.a. + CDI (b)
	<u>386.960</u>	<u>422.474</u>	
<b>TOTAL</b>	<u><b>919.900</b></u>	<u><b>1.004.225</b></u>	

## (a) Debêntures

As debêntures emitidas pela Companhia são nominativas e escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, e suas emissões foram aprovadas em reuniões do Conselho de Administração. As debêntures não possuem garantias, os juros são amortizados semestralmente. As debêntures foram subscritas pelo valor nominal unitário, integralizados em moeda nacional e à vista no ato da subscrição. Abaixo seguem as debêntures emitidas pela Companhia:

Debêntures não conversíveis	Principal R\$	Data de emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Encargos financeiros	Controladora e Consolidado	
						31/03/2018	31/12/2017
1ª emissão	300.000	21/06/2011	21/06/2018 (i)	300	111,95% do CDI	300.000	300.000
3ª emissão - 1ª série	100.000	25/04/2014	25/04/2019 (ii)	5.000	111,25% do CDI	50.000	50.000
3ª emissão - 2ª série	100.000	25/04/2014	25/04/2021 (iii)	10.000	112,00% do CDI	100.000	100.000
					Total do principal	450.000	450.000
					Custos de transação a apropriar	(506)	(615)
					Juros a pagar	10.561	2.504
					Total Debêntures	<u>460.055</u>	<u>451.889</u>
					Passivo circulante	311.945	302.918
					Passivo não circulante	148.110	148.971

(i) A amortização da primeira emissão de debêntures será efetuada em parcela única no vencimento em 21/06/2018.

(ii) A amortização da terceira emissão de debêntures da 1ª Série será integralmente na data de vencimento das debêntures, ou seja, em 25/04/2019. Em 29 de julho de 2015, a Companhia promoveu uma oferta de aquisição facultativa para recomprar suas 5.000 debêntures da 1ª Série da 3ª emissão, por preço não superior ao valor unitário nominal de cada debênture, acrescido da remuneração calculada *pro rata temporis*, desde a data do pagamento da última remuneração, conforme respectivas escrituras de emissão, e posterior cancelamento. A Companhia poderá revendê-la a qualquer momento sem perda de rendimento.

## Notas Explicativas

- (iii) A amortização da terceira emissão de debêntures da 2ª Série será em duas parcelas de: (i) 50% do valor nominal das debêntures da 2ª Série ao final do sexto ano a contar da Data de Emissão, portanto em 25/04/2020; (ii) 50% do valor nominal das debêntures da 2ª Série na data de vencimento das debêntures da 2ª Série, portanto em 25/04/2021.

Em relação às cláusulas de “covenants” financeiros, o contrato exige da Companhia a manutenção da razão entre Dívida Líquida e EBITDA (“*Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*”, que traduzido para o português significa: “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização”) em patamar inferior a 3,5 vezes ao ano, considerando-se como dívida líquida a somatória das rubricas de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não-circulante, acrescida da rubrica de operações com derivativos do passivo circulante e não-circulante, excluídas as rubricas: caixa, bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e operações com derivativos do ativo circulante e não-circulante; considera-se o EBITDA dos últimos 12 (doze) meses. Em 31 de março de 2018, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas de “covenants”.

- (b) CDI - Certificado de Depósito Interbancário cuja taxa em 31 de março de 2018 foi de 1,59% (9,93% em 31 de dezembro de 2017).
- (c) Na mesma data da captação desses recursos, a controlada Club contratou operações de “swap” com a mesma instituição financeira, substituindo a exposição cambial por taxas pós-fixadas indexadas a um percentual do CDI. O montante registrado nestas operações está demonstrado na nota explicativa n.º 30.e).
- (d) Refere-se a uma captação de recursos financeiros emitida pela Sax Financeira na instituição Banco ABC com taxa de 123,00% do CDI, operação em 15/02/2018 com vencimento em 17/02/2020.

As movimentações dos empréstimos e financiamentos são como segue:

	Controladora					31/03/2018
	31/12/2017	Captações	Pagamentos	Encargos	Juros Pagos	
Debêntures	451.889	-	-	8.167	-	460.056
Resolução n.º 4131 (d)	55.060	-	-	802	-	55.862
BNDES	95.777	-	(1.289)	2.349	(278)	96.559
Finame	11.628	-	(1.124)	126	(128)	10.502
FINEP	9.945	-	-	255	(237)	9.963
Arrendamento mercantil	252	-	(187)	8	(9)	64
	<u>624.551</u>	<u>-</u>	<u>(2.600)</u>	<u>11.707</u>	<u>(652)</u>	<u>633.006</u>

	Consolidado					31/03/2018
	31/12/2017	Captações	Pagamentos	Encargos	Juros Pagos	
Debêntures	451.889	-	-	8.167	-	460.056
Capital de Giro	44.163	-	(150)	713	(8.230)	36.496
LF Banco Abc	-	25.050	-	235	-	25.285
Resolução n.º 2770	32.987	38.902	(32.637)	303	(437)	39.117
Resolução n.º 4131	171.161	-	(111.170)	-	(4.129)	55.862
NP Safra	101.074	-	-	1.102	-	102.176
FRN Santander	82.560	-	-	2.607	(3.874)	81.293
BNDES	95.777	-	(1.289)	2.349	(278)	96.559
Finame	11.668	-	(1.125)	126	(129)	10.541
FINEP	9.945	-	-	255	(237)	9.963
Arrendamento mercantil	3.001	-	(444)	63	(68)	2.552
	<u>1.004.225</u>	<u>63.952</u>	<u>(146.815)</u>	<u>15.920</u>	<u>(17.382)</u>	<u>919.900</u>

As parcelas do passivo não circulante dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

**Notas Explicativas**

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
2019	53.088	54.160	122.693	122.537
2020	59.089	58.897	139.406	173.112
2021	57.439	126.808	57.443	126.825
Após 2022	67.419	-	67.419	-
	<u>237.034</u>	<u>239.865</u>	<u>386.961</u>	<u>422.474</u>

Cláusulas contratuais restritivas (“covenants”)

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com cláusulas restritivas (“covenants”), conforme consta nos contratos celebrados com os bancos. Em 31 de março de 2018 e de 31 de dezembro de 2017, a Companhia encontra-se adimplente às cláusulas restritivas.

Garantias de empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Tipo de garantia	31/03/2018	31/12/2017
Banco Safra S.A. - Banco Votorantim	Fianças bancárias	89.032	85.129
		<u>89.032</u>	<u>85.129</u>

**18. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Férias	34.903	36.899	36.905	38.963
13º Salário	8.083	-	8.499	-
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher	7.732	7.865	8.159	8.286
Salários a pagar	9.980	10.622	10.432	11.102
Imposto de renda retido na fonte	858	2.379	989	2.642
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher	2.007	2.811	2.102	2.955
Bônus a empregados	18.470	17.823	18.970	18.255
Outros	9	204	22	225
	<u>82.042</u>	<u>78.603</u>	<u>86.078</u>	<u>82.428</u>

**19. TRIBUTOS A RECOLHER**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
ICMS	21.104	60.784	21.104	60.784
COFINS	3.937	19.229	6.492	22.274
PIS	833	4.172	940	4.366
IPI	626	50	626	50
IPTU	6.944	-	6.946	-
Outros	2.359	2.592	2.852	3.121
	<u>35.803</u>	<u>86.827</u>	<u>38.960</u>	<u>90.595</u>

## Notas Explicativas

### 20. RECEITA DIFERIDA

	Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Receita diferida		
Itau / Marisa (a)	30.963	31.667
Anuidade Cartão Marisa	2.422	1.985
Assurant (b)	60.000	63.750
	<u>93.385</u>	<u>97.402</u>
Passivo circulante	20.236	19.800
Passivo não circulante	73.148	77.602
	<u>93.384</u>	<u>97.402</u>

#### a) Operação Itaú/Marisa

Simultaneamente à criação do cartão de crédito Itaú/Marisa (“co-branded”) ocorrida em 2008, a Companhia, por meio da sua Controlada Club, recebeu do Itaú Unibanco a quantia de R\$120.000 pela exclusividade e uso da base de dados de clientes da Companhia.

A Companhia e o Itaú Unibanco, na proporção de 50% para cada um, dividem os resultados decorrentes da oferta, distribuição e comercialização dos cartões de crédito, sendo o pagamento do resultado efetuado trimestralmente.

Em 29 de setembro de 2015, a Companhia e o Itaú celebraram a renovação desta parceria para o desenvolvimento dos cartões embandeirados Itaucard Marisa – MasterCard. A parceria inicial, válida por 10 anos e que entrou em vigor em abril de 2009, foi estendida até 31 de março de 2029. Em virtude desta renovação e ampliação de prazo da parceria, a receita diferida será apropriada ao resultado pela fruição de prazo do respectivo aditamento.

#### Garantias e compromissos assumidos:

Nesta operação, a Companhia e sua controlada Club, apresentaram garantia no valor de R\$78.364, (R\$76.762 em 31 de dezembro de 2017), composta por contas a receber de clientes Cartão Marisa – *private label*, ações próprias dos acionistas majoritários e aplicações financeiras.

#### b) Renovação de parceria - Assurant

Em 29 de março de 2017, a Companhia e suas controladas Club e Sax, renovaram sua parceria com a Assurant Seguradora S.A. e Assurant Serviços Ltda., cujo escopo é a comercialização de produtos de seguros e assistência. Os novos contratos terão o prazo de vigência de até 5 anos. Em virtude desta renovação, a Controladora Club recebeu a quantia de R\$75.000 a título de antecipação, a serem diferidos e apropriados ao resultado pelo prazo do contrato. O recebimento se deu em duas parcelas iguais, a primeira em 31 de março de 2017 e a segunda em 30 de junho de 2017

### 21. PROVISÃO PARA LITÍGIOS E DEMANDAS JUDICIAIS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível e em processos administrativos, em sua maioria de natureza cível. A Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de seus advogados e consultores legais, que a provisão para litígios e demandas judiciais é suficiente para cobrir as perdas prováveis. Os saldos das provisões para litígios e demandas judiciais são os seguintes:

**Notas Explicativas**

	Controladora					31/03/2018
	31/12/2017	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS (a)	20.402	289	-	-	204	20.895
IPI (b)	22.613	-	-	-	-	22.613
FAP/RAT	8.829	30	-	-	141	9.000
Outros riscos tributários	10.314	-	-	(37)	-	10.277
	62.158	319	-	(37)	345	62.785
Trabalhistas	24.029	2.422	(733)	(2.147)	-	23.571
Cíveis	498	98	(30)	(115)	(1)	450
	86.685	2.839	(763)	(2.299)	344	86.806
Depósitos judiciais	92.037	2.592	(2.700)	-	-	91.929
	Consolidado					31/03/2018
	31/12/2017	Adições	Pagamentos	Reversões	Atualizações	
Tributárias:						
FGTS (a)	20.402	289	-	-	204	20.895
IPI (b)	22.613	-	-	-	-	22.613
FAP/RAT	8.994	31	-	-	141	9.165
Outros riscos tributários	10.314	-	-	(37)	-	10.278
	62.323	320	-	(37)	344	62.951
Trabalhistas	26.466	2.774	(952)	(2.185)	-	26.103
Cíveis	9.970	3.617	(461)	(2.146)	(38)	10.941
	98.759	6.711	(1.413)	(4.368)	306	99.995
Depósitos judiciais	106.480	21.418	(3.633)	-	-	124.265

- (a) A Companhia impetrou ação judicial contra a União Federal requerendo a inconstitucionalidade da aplicação da Lei Complementar nº 110/01, a qual não respeitou o princípio da anterioridade para alteração da alíquota do FGTS. Tendo em vista a revogação parcial da tutela, em 19 de maio de 2004, a Companhia optou por continuar fazendo os depósitos judiciais das contribuições sociais e não o recolhimento das aludidas cobranças.
- (b) A Companhia ingressou com medida judicial (Ação Declaratória no rito Ordinário) com fundamento na Lei nº 4.502/54 e no CTN, e obteve decisão favorável através da concessão de tutela antecipação confirmada em sentença de primeira instância, para suspender a exigibilidade do IPI incidente na saída dos produtos importados do CD da Companhia para comercialização/revenda.

Em 31 de março de 2018, a Companhia e suas controladas mantinham outros processos tributários em andamento, cuja materialização, na avaliação dos consultores legais, é classificada como perda possível, no valor de R\$ 596.084 (R\$735.611 em 31 de dezembro de 2017), para os quais a Administração da Companhia, suportada pela opinião de seus consultores legais, entende não ser necessária a constituição de provisão. Cabe ressaltar que a variação do período se deve a novos processos e atualização monetária dos valores discutidos.

A Companhia e suas controladas estão contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e processos cíveis e efetuaram depósitos para recursos de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais e depósitos em caução relacionados com os recursos sobre processos judiciais, no montante de R\$124.265, sendo R\$91.929 da Controladora (R\$106.480 em 31 de dezembro de 2017, sendo R\$92.037 da Controladora).

Em março de 2018 a Companhia obteve o trânsito em julgado referente a medida judicial que foi ingressada em janeiro de 2015, que resultou em decisão favorável através da concessão de antecipação de tutela, para excluir o ICMS sobre vendas de mercadorias da base de cálculo do PIS e da COFINS do período de janeiro a junho de 2015, medida necessária em função da Lei 12.973 de 13 de maio de 2014. A companhia reconheceu o ativo no valor de R\$32.602, conforme mencionado na Nota Explicativa 10.

## Notas Explicativas

Ainda sobre este tema, a Companhia iniciou a discussão em 2002 com o Mandado de Segurança, com pedido de recuperação dos valores recolhidos desde julho/1992 até dezembro de 2014 e obteve decisão favorável aguardando a definição quanto a modulação que trará detalhes a respeito do prazo e documentações necessárias. Nesse aspecto a Cia entendeu que sua melhor estimativa é composta pelos valores e documentos identificados do ano de 2013 até 2017, em torno de R\$138.230, essa estimativa toma a análise da documentação comprobatória que para esse período levantado pela Cia está disponibilizada em formato eletrônico, o que corrobora com o cumprimento de uma posição mais conservadora.

### Seguro Garantia Judicial

A Cia optou por realizar Seguro Garantia sobre alguns dos seus processos jurídicos, o seguro supracitado tem caráter de garantir o pagamento de um valor correspondente ao depósito em juízo, em que o tomador necessite fazer durante processos judiciais. Esta modalidade de seguro é uma alternativa aos depósitos judiciais exigidos quando da apresentação de recursos de defesa no decorrer dos processos judiciais.

Instituição financeira	Tipo de garantia	31/03/2018	31/12/2017
Bradesco – Itaú – JTL/Fator – JTL/Austral – PMR/Tokyo – AON/Pottencial – AON/Zurich	Seguro Garantia Judicial	227.589	171.213
		<u>227.589</u>	<u>171.213</u>

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

Em 31 de março de 2018, o capital social da Companhia, no montante de R\$899.597 (R\$899.597 em 31 dezembro de 2017), estava representado por 204.085.999 ações ordinárias, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, distribuído conforme segue:

	31/03/2018			31/12/2017		
	Valor R\$	Total de ações	%	Valor R\$	Total de ações	%
Acionistas domiciliados no País - bloco de controle (pessoas físicas)	666.450	151.193.466	74,08	668.354	151.625.368	74,29
Mercado	233.147	52.892.533	25,92	231.243	52.460.631	25,71
	<u>899.597</u>	<u>204.085.999</u>	<u>100,00</u>	<u>899.597</u>	<u>204.085.999</u>	<u>100,00</u>

### b) Plano de outorga de opção de compra ou subscrição de ações (stock option)

Em 07 de novembro de 2017, foi celebrada nova outorga de opções para cada um dos oito executivos da Companhia, sendo o preço de exercício das opções fixado em R\$7,76 para cada ação, sem previsão de correção. O modelo empregado na determinação do preço justo da opção do tipo 'Bermuda' é uma variação do modelo de Cox-Ross-Rubinstein, mais conhecido como modelo de Árvores Binomiais. O instrumento prevê ajuste na quantidade de ações outorgadas para os casos de bonificações, desdobramentos, grupamentos ou conversões de ações de espécie/classe. A volatilidade empregada foram os retornos logarítmicos dentro de uma janela de 1 ano entre 07/11/2016 e 07/11/2017. A volatilidade encontrada empregando EWMA foi de 3,74% ao dia útil.

Em 05 de dezembro de 2016, foi celebrado o Contrato de Opção e Outorga para cada um dos oito executivos da Companhia, sendo o preço de exercício das opções fixado em R\$7,54 para cada ação, sem previsão de correção. O modelo empregado na determinação do preço justo da opção do tipo 'Bermuda' é uma variação do modelo de Cox-Ross-Rubinstein, mais conhecido como modelo de Árvores Binomiais. O instrumento prevê ajuste na

## Notas Explicativas

quantidade de ações outorgadas para os casos de bonificações, desdobramentos, grupamentos ou conversões de ações de espécie/classe. A volatilidade empregada foram os retornos logarítmicos dentro de uma janela de 1 ano entre 05/12/2015 e 05/12/2016. A volatilidade encontrada empregando EWMA foi de 2,61% ao dia útil.

A Companhia, por decisão do seu Conselho de Administração, observando limites impostos pela regulamentação aplicável à época, irá definir, a cada exercício, se as ações objeto do contrato de opção serão adquiridas mediante a emissão de novas ações dentro do limite do capital autorizado ou mediante compra e venda de ações mantidas em tesouraria que serão emitidas ou adquiridas em virtude do plano, observada a regulamentação em vigor.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Outorga	Data		Quantidade - mil		Outorga	Preço de exercício	
	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Valor justo da opção	Na outorga	Atualizado IPCA
22/05/2013	29/05/2014	22/05/2019	170	14	9,47 a 14,44	25,26	33,01
30/05/2014	22/05/2015	22/05/2020	263	15	6,29 a 9,24	12,51	15,38
05/12/2016	05/12/2018	05/12/2026	2.340	1.383	3,78	7,54	n/a
07/11/2017	07/11/2019	08/11/2027	721	721	5,17	7,76	n/a
			<u>3.494</u>	<u>2.133</u>			

A movimentação ocorrida nos períodos findos em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017 nas opções outorgadas em aberto está apresentada abaixo:

	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial de opções de compra de ações – mil	2.541	2.488
Emissão de opções de compra de ações - mil	-	721
Cancelamento das opções de compras de ações – mil	(408)	(668)
Saldo atual do número de opções de compra de ações - mil	<u>2.133</u>	<u>2.541</u>

O valor justo para os planos de opções de compra das ações (stock option) foi calculado na data de outorga de cada plano e com base no modelo de precificação binomial. Os efeitos foram refletidos no resultado, na rubrica “Despesas operacionais”, e no patrimônio líquido, na rubrica “Reserva de capital”, como segue:

Ano da outorga	Despesas incorridas	Despesas 31/03/2018	Estorno no exercício (i)	Exercícios futuros	Total
2013	486	2	-	3	491
2014	410	3	-	10	423
2016	230	538	-	4.143	4.911
2017	-	294	(950)	3.546	2.890
	<u>1.126</u>	<u>837</u>	<u>(950)</u>	<u>7.702</u>	<u>8.715</u>

- (i) Em virtude da saída de alguns executivos que compunham as opções cuja extinção do plano é automática, bem como o não exercício das opções dentro do prazo estabelecido, a Companhia realizou o estorno do valor justo apropriado durante os exercícios em que a outorga estava vigente. Os lançamentos estão refletidos nas mesmas contas originais, no resultado na rubrica “Despesas operacionais” e no patrimônio líquido, na rubrica “Reserva de capital”.

## Notas Explicativas

### c) Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas

Em 02 de dezembro de 2016, foi celebrado o Plano de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas da Marisa Lojas SA, que tem como objetivo permitir a outorga de Ações Restritas às Pessoas Elegíveis selecionadas pelo Conselho da Administração. Poderão ser eleitos como participantes do plano os administradores, diretores, gerentes e empregados de alto nível da Companhia ou outra sociedade sob o seu controle.

O Conselho de administração terá amplos poderes para tomar todas as medidas necessárias e adequadas para administração do Plano. No exercício de sua competência, o Conselho de Administração estará sujeito apenas aos limites estabelecidos em lei, na regulamentação da CVM e no plano, ficando claro que o Conselho de Administração poderá tratar de maneira diferenciada os Participantes que se encontrem em situação similar, não estando obrigado, por qualquer regra de isonomia ou analogia, a estender a todos as condições que entenda aplicável apenas a algum ou alguns.

A outorga de Ações Restritas é realizada anualmente ou sempre que o Conselho de Administração julgar conveniente, mediante celebração de Contratos de Outorga entre a Companhia e os Participantes, os quais deverão especificar, sem prejuízo de outras condições determinadas pelo Conselho de Administração, a quantidade de Ações Restritas objeto da outorga.

Com propósito de satisfazer a outorga de Ações Restritas nos termos do Plano, a Companhia, sujeito à lei e regulamentação aplicável, alienará ações mantidas em tesouraria, por meio de operação privada, sem custo para os Participantes, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 567.

A posição das Ações Restritas em aberto é demonstrada a seguir:

	Estatutários				Não Estatutários		
	Data	Qtde	Valor Unit	Valor Total	Qtde	Valor Unit	Valor Total
Ações Restritas	Mar/18	54.306	7,03	382.150	-	-	-
Ações Restritas	2018	645.878	7,03	4.540.523	-	-	-
Opção de Compra	Dez/18	324.429	3,78	1.226.341	21.250	3,78	80.325
				6.149.015			80.325
Ações Restritas	2017	367.818	7,03	2.585.760	-	-	-

## 23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Receita operacional bruta:				
Vendas de mercadorias	610.705	641.198	610.705	641.198
Operações com cartão de crédito	-	-	86.969	95.670
Prestação de serviços	1.610	1.593	45.058	46.541
Operação com crédito pessoal	-	-	37.653	33.822
Impostos incidentes:				
Vendas de mercadorias	(148.281)	(155.703)	(148.281)	(155.703)
Prestação de serviços	(181)	(170)	(7.455)	(6.997)
Devoluções:				
Vendas de mercadorias	(36.004)	(39.101)	(36.004)	(39.101)
	<u>427.849</u>	<u>447.817</u>	<u>588.645</u>	<u>615.430</u>

## Notas Explicativas

### 24. CUSTOS DA REVENDA DE MERCADORIAS, DAS OPERAÇÕES COM CARTÃO DE CRÉDITO, DAS OPERAÇÕES FINANCEIRAS E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Custo da revenda de mercadorias	(221.071)	(219.066)	(221.071)	(219.066)
Custo de operações com cartão de crédito	-	-	15.804	(40.484)
Custo da prestação de serviços	-	-	(75.902)	(27.393)
Custo de operações com crédito pessoal	-	-	(8.324)	(8.011)
	<u>(221.071)</u>	<u>(219.066)</u>	<u>(289.493)</u>	<u>(294.954)</u>

### 25. DESPESAS COM VENDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Despesas com pessoal e serviços	(108.553)	(107.971)	(108.403)	(107.821)
Utilidades públicas	(21.907)	(19.348)	(21.907)	(19.348)
Despesas de comunicação, distribuição e locação	(77.902)	(82.607)	(77.902)	(82.607)
Outras	(9.020)	(9.345)	(9.020)	(9.345)
	<u>(217.382)</u>	<u>(219.271)</u>	<u>(217.232)</u>	<u>(219.121)</u>

### 26. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Despesas com pessoal e serviços	(40.317)	(39.027)	(53.390)	(49.552)
Utilidades públicas	(919)	(1.274)	(1.068)	(1.450)
Despesas locatícias e comunicação	(1.631)	(1.911)	(2.928)	(2.805)
Despesas tributárias	(445)	(226)	(453)	(226)
Outras	(2.800)	(2.526)	(3.011)	(2.745)
	<u>(46.112)</u>	<u>(44.964)</u>	<u>(60.850)</u>	<u>(56.778)</u>

### 27. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Créditos tributários	1.936	3.240	1.969	2.696
Despesas recuperadas	97	10	2.133	2.150
Reversão (constituição) de provisão/perdas para litígios e demandas judiciais, líquida (i)	(2.295)	62.742	(7.990)	59.945
Outras	22.594	(8.178)	23.520	(7.752)
	<u>22.332</u>	<u>57.814</u>	<u>19.632</u>	<u>57.039</u>

(i) Reversão de provisões tributárias de acordo com a nota explicativa n.º 21.

## Notas Explicativas

### 28. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/03/2017	31/03/2018	31/03/2017
Despesas financeiras:				
Ajuste a valor presente – fornecedores	(9.438)	(15.889)	(9.438)	(15.889)
Perda em “swap”	(360)	(2.940)	(1.753)	(9.187)
Juros	(11.419)	(19.690)	(15.221)	(20.363)
Despesas bancárias	(1.257)	(1.140)	(1.413)	(1.262)
Variação cambial empréstimos	(238)	1.365	1.064	4.449
Variação monetária passiva	(344)	(578)	(344)	(578)
Descontos concedidos	-	(12)	(3.139)	(1.571)
Outras	(379)	(354)	823	(569)
	<u>23.435</u>	<u>(39.238)</u>	<u>(29.421)</u>	<u>(44.970)</u>
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	2.695	6.349	3.591	7.812
Variação monetária ativa	-	-	-	-
Descontos obtidos	73	44	78	45
Atualização monetária	8.382	-	8.677	-
Outras	-	2.177	-	3.332
	<u>11.150</u>	<u>8.570</u>	<u>12.346</u>	<u>11.189</u>

### 29. PREJUÍZO POR AÇÃO

A tabela a seguir demonstra o cálculo do prejuízo líquido por ação básico e diluído:

	Controladora	
	31/03/2018	31/03/2017
Prejuízo líquido de operações em continuidade atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	(41.080)	14.746
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação	204.086	204.086
Prejuízo líquido por ação básico e diluído - R\$ (a)	<u>(0,20129)</u>	<u>0,07225</u>

(a) Em 31 de março de 2018, o preço de exercício estimado das opções de ações em aberto era superior ao preço médio de mercado das ações durante o trimestre e, portanto, não ocasionaram efeito diluidor.

### 30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

#### 30.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, de liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) e diretrizes internas a ela subordinadas.

#### a) Risco de crédito

As políticas de vendas e concessão de crédito das controladas estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas operações (pulverização do risco). O

## Notas Explicativas

saldo de clientes sujeito a risco de crédito está apresentado na nota explicativa n.º 8. A Companhia registrou provisão para créditos de liquidação duvidosa, no montante de R\$81.589 (R\$86.111 em 31 de dezembro de 2017), para cobrir os riscos de crédito.

A Companhia mantém seu caixa e equivalentes de caixa com instituições financeiras de primeira linha e não limita sua exposição a uma instituição em particular. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a risco de crédito estão apresentados nas notas explicativas n.º 6 e 7.

### b) Riscos de mercado

A Companhia e suas controladas atuam internacionalmente na compra de estoque para revenda, o que expõe ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre de operações comerciais futuras.

A Administração estabeleceu uma política que exige que, por meio de seu Diretor Financeiro, se apresente mensalmente ao Conselho de Administração a posição atual de exposição em moeda estrangeira e seus riscos inerentes para a tomada de decisão de necessidade ou não de uma proteção para risco cambial.

A Companhia, preocupada com a volatilidade do dólar frente ao real, optou por realizar operações de hedge de fluxo de caixa, cujo objetivo é a proteção cambial das importações.

#### b.1) Risco de Moeda

A Companhia está sujeita ao risco de moeda nas compras denominadas em moeda diferente de moeda funcional da Companhia, o real (R\$). Com relação a outros ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia garante que sua exposição líquida é mantida em um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxa a vista, quando necessário, para tratar instabilidades de curto prazo.

#### b.2) Risco de Taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras, que são substancialmente atreladas ao CDI, conforme mencionado na Nota Explicativa 17. A Administração entende que não há um risco significativo desse índice apresentar mudanças substanciais.

### c) Risco de liquidez

Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, o Departamento de Operações Financeiras mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito bancárias.

A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia e de suas controladas, considerando o fluxo de caixa esperado e caixa e equivalentes de caixa. Além disso, a política de gestão de liquidez da Companhia e de suas controladas envolve a projeção de fluxos de caixa e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia e por suas controladas:

**Notas Explicativas**

	31/03/2018					
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores / Fornecedores convênio	413.302	417.032	417.032			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	917.348	1.420.657	933.248	200.127	285.904	1.378
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	2.552	3.627	2.024	1.269	334	
Instrumentos financeiros derivativos	(12.956)	(14.076)	(14.076)			
	<u>1.320.246</u>	<u>1.827.240</u>	<u>1.338.228</u>	<u>201.396</u>	<u>286.238</u>	<u>1.378</u>

	31/12/2017					
	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Fornecedores / Fornecedores convênio	354.376	357.583	357.583	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.001.224	1.131.095	631.770	210.507	286.806	2.012
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	3.001	3.276	1.534	1.367	375	-
Instrumentos financeiros derivativos	32.140	35.732	35.732	-	-	-
	<u>1.390.741</u>	<u>1.527.686</u>	<u>1.026.619</u>	<u>211.874</u>	<u>287.181</u>	<u>2.012</u>

**d) Gerenciamento de capital**

A Administração da Companhia gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar os recursos para aplicação em abertura de lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além de prover retorno aos acionistas.

Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua capacidade de liquidar os passivos registrados, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar ativo maior que o passivo.

Os índices de endividamento em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 podem ser assim sumarizados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Total dos empréstimos e financiamentos e debêntures	633.005	624.551	919.900	1.004.225
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(283.676)	(246.331)	(382.270)	(457.534)
Dívida líquida	<u>349.329</u>	<u>378.220</u>	<u>537.630</u>	<u>546.691</u>
Total do patrimônio líquido	921.054	959.429	921.054	959.429
Capital total	1.270.383	1.337.649	1.458.684	1.506.120
Índice de alavancagem financeira	<u>27%</u>	<u>28%</u>	<u>37%</u>	<u>36%</u>

## Notas Explicativas

### e) Instrumentos financeiros derivativos não designados como hedge accounting

A Companhia e sua controlada Club captaram empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros, para os quais foram contratadas operações de “swap”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI, acrescido de taxa prefixada.

Essa é uma operação que possui objetivo de proteção cambial e consiste formalmente em um contrato de empréstimo e uma operação de “swap” contratados na mesma data, com mesmo vencimento, com a mesma contraparte.

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o detalhe dos contratos de swaps em aberto é como segue:

Em R\$ mil	31/03/2018						
	Valor de Referência (nocial)	Banco		Companhia		Valor justo	
		Indexador	Juros	Indexador	Juros	Controladora	Consolidado
Julho de 2018	50.000	US\$	4,31% a.a.	CDI	107,75%	(13.093)	(13.093)
	<u>50.000</u>					<u>(13.093)</u>	<u>(13.093)</u>
Em R\$ mil	31/12/2017						
Vencimento	Valor de Referência (nocial)	Banco		Companhia		Valor justo	
		Indexador	Juros	Indexador	Juros	Controladora	Consolidado
Janeiro de 2018	123.342	US\$	3,17% a.a.	CDI	107,25%	-	(20.756)
Março de 2018	30.902	US\$	3,54% a.a.	CDI	125,80%	-	1.349
Julho de 2018	50.000	US\$	4,31% a.a.	CDI	107,75%	(12.732)	(12.732)
	<u>204.244</u>					<u>(12.732)</u>	<u>(32.139)</u>

(i) Valor refere-se a operação de Non-deliverable forward (“NDF”) que não faz proteção das importações previstas.

Com a operação de *swap*, a Companhia e suas controladas não estão sujeitas a risco de mudanças nas taxas de câmbio; dessa forma, não foram considerados para serem medidos pela análise de sensibilidade, considerando que a Companhia e suas controladas estão única e exclusivamente expostas à variação do CDI nos contratos de empréstimos.

### **30.2** *Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (hedge accounting)*

A Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para seus instrumentos derivativos classificados como hedge de fluxo de caixa, conforme determinado em sua Política de Risco. O hedge de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção, exclusivamente para as operações de compra de mercadorias importadas para revenda, reduzindo desta forma o risco cambial da operação.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting* são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar o resultado e são altamente efetivas em proteger as variações de fluxo de caixa atribuível ao risco coberto, consistente ao risco originalmente documentado na Política de Risco.

## Notas Explicativas

Para a proteção de suas operações, a Companhia optou pela linha de contratos de compra de moeda a termo (Non Deliverable Forward – NDF).

### a) Contratos a termo de moedas – Non-deliverable forward (“NDF”)

O contrato a termo de moedas é o compromisso futuro de comprar e vender determinadas moedas em certa data no futuro por um preço pré-estabelecido. Por ser um non-deliverable forward, esse contrato não exige a liquidação física das posições contratadas, mas sim a liquidação financeira por diferença entre o preço de liquidação e o preço estabelecido na contratação.

As posições dos contratos a termo de moedas – NDF em aberto em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, por vencimento, bem como as taxas médias ponderadas e o valor justo, são demonstrados a seguir:

Vencimentos:	Controladora / Consolidado			
	31/03/2018			
	Notional (US\$)	Taxa média	Valor Justo (R\$)	Objeto (US\$)
Maio-18	3.010	3,2653	111	9.364
Junho-18	2.784	3,3420	84	9.268
Agosto-18	3.086	3,2568	220	9.982
Setembro-18	3.278	3,2805	188	10.926
Outubro-18	1.476	3,2910	79	4.917
Novembro-18	1.314	3,2970	72	4.378
Dezembro-18	829	3,2995	49	2.761
Janeiro-18	1.023	3,3409	24	3.409
	<u>16.800</u>	<u>3,2966</u>	<u>827</u>	<u>55.005</u>

Vencimentos:	Controladora / Consolidado			
	31/12/2017			
	Notional (US\$)	Taxa média	Valor Justo (R\$)	Objeto (US\$)
Janeiro-18	1.224	3,4983	(242)	8.812
Fevereiro-18	4.018	3,2332	404	13.452
Março-18	3.928	3,2599	255	13.093
Abril-18	3.424	3,2699	226	11.412
Maio-18	1.863	3,2924	100	6.179
Junho-18	2.019	3,3793	(42)	6.728
Julho-18	2.663	3,3904	(57)	8.876
	<u>16.727</u>	<u>3,9127</u>	<u>644</u>	<u>68.552</u>

### 30.3 Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados estão registrados no patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

## Notas Explicativas

	Controladora / Consolidado	
	Patrimônio Líquido	
	31/03/2018	31/12/2017
Instrumentos financeiros derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa:		
Riscos de moeda	659	807
IR/CS diferidos sobre perdas	(224)	(274)
(Ganhos) líquidos reconhecidos em outros resultados abrangentes	435	533
Ganhos (perdas) líquidos reconhecidos no período	3.341	6.748
(Perdas) ganhos líquidos reconhecidos em períodos anteriores	(2.906)	(6.215)
	435	533

### 30.4 Valor justo dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia é de opinião que os instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos nas informações financeiras anuais consolidadas pelos seus valores contábeis (caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, derivativos (*swap*), contas a receber, fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures) não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima às dos balanços, exceto a rubrica “Empréstimos, financiamentos e debêntures”, que é atualizado monetariamente com base em juros variáveis previsto em contrato em linha com as condições de mercado e, portanto, o saldo devedor registrado nas datas dos balanços está próximo do valor de mercado.

As operações de NDF's e swaps são precificadas pelo modelo de fluxo de caixa descontado com base nas premissas observadas no mercado BM&F de dólar e juros futuros.

Contudo, tendo em vista que não há mercado ativo para esses instrumentos, diferenças poderiam ocorrer se tais valores fossem liquidados antecipadamente.

### 30.5 Mensuração e hierarquia do valor justo

A tabela a seguir demonstra em detalhes da mensuração e hierarquia do valor justo:

**Notas Explicativas**

	Valor Contábil	Classificação de Acordo com o CPC 48 / IFRS 9 em 31/03/2018		
		Custo Amortizado	VJR	VJORA
<i>Caixa e Equivalentes de Caixa</i>				
Caixa	9.111	9.111	-	-
Bancos conta movimento	15.291	15.291	-	-
<i>Aplicações Financeiras</i>				
Operações compromissadas	62.109	-	62.109	-
CDB	143.195	-	143.195	-
CDI	45.220	-	45.220	-
Outras aplicações financeiras	107.344	-	107.344	-
<i>Títulos e Valores mobiliários</i>				
Bancos	23.586	23.586	-	-
CDB	379	379	-	-
Operações compromissadas	294	294	-	-
Outros títulos e valores				
Letra de Arrendamento Mercantil	143	-	143	-
Outros	1.406	-	1.406	-
<i>Contas a receber de clientes (a)</i>	595.124	595.124	-	-
<i>Outros Créditos</i>	106.411	106.411	-	-
<i>Partes Relacionadas</i>	194	194	-	-
<i>Depósitos judiciais</i>	124.265	124.265	-	-
<i>Instrumentos financeiros derivativos</i>	910	-	910	-
<b>Total</b>	<b>1.234.982</b>	<b>874.655</b>	<b>360.327</b>	<b>-</b>

**30.6 Quadro de Análise de Sensibilidade**

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, único indexador dos empréstimos contratados pela Companhia e por suas controladas:

## Notas Explicativas

	31/03/2018		31/12/2017	
	Valor Contábil	Valor Justo Nível 2	Valor Contábil	Valor Justo Nível 2
Ativos (Passivos) financeiros				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	23.084	-	40.085	-
Contas a receber de clientes	86.283	-	193.884	-
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	260.592	260.592	206.246	206.246
Passivos financeiros custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(632.941)	(632.941)	(624.299)	(631.371)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(64)	(64)	(252)	(253)
Fornecedores	(411.644)	-	(353.773)	-
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	(13.093)	(13.093)	(12.088)	(12.088)
	<u>(687.783)</u>	<u>(385.506)</u>	<u>(550.197)</u>	<u>(437.466)</u>

	Consolidado			
	31/03/2018		31/12/2017	
	Valor Contábil	Valor Justo Nível 2	Valor Contábil	Valor Justo Nível 2
Ativos (Passivos) Financeiros				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e bancos	24.402	-	41.387	-
Contas a receber de clientes	595.124	-	695.229	-
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	357.868	357.868	416.147	416.147
Passivos financeiros custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(917.348)	(917.348)	(1.001.224)	(1.013.730)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(2.552)	(2.552)	(3.001)	(3.059)
Fornecedores	(413.302)	-	(354.376)	-
Valor justo por meio do resultado				
Instrumentos financeiros derivativos	(13.093)	(13.093)	(31.495)	(31.495)
	<u>(368.901)</u>	<u>(575.125)</u>	<u>(237.333)</u>	<u>(632.137)</u>

Operação	31/03/2018				
	Montante	Risco	Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	360.028	Baixa do CDI	22.998	17.249	11.499
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	(803.342)	Alta do CDI	(66.905)	(83.631)	(100.357)

Operação	31/12/2017				
	Montante	Risco	Provável (i)	Possível (ii)	Remoto (iii)
Aplicações financeiras sujeitas à variação do CDI	390.229	Baixa do CDI	27.138	20.354	13.569
Juros sobre empréstimos sujeitos à variação do CDI	(886.835)	Alta do CDI	(72.933)	(91.166)	(109.399)

- (i) Juros calculados com base na previsão futura do CDI (taxas referenciais BM&F - Ibovespa).  
(ii) Juros calculados considerando um incremento de 25% na variação do CDI.  
(iii) Juros calculados considerando um incremento de 50% na variação do CDI.

## Notas Explicativas

### 31. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOCAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía contratos de locação de Lojas e Centros de Distribuição, firmados com empresas ligadas e terceiros, os quais a Administração analisou e concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento mercantil operacional.

O valor da locação dos imóveis de empresas ligadas é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,21% sobre as vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC-FIPE. Os referidos contratos de locação possuem prazo de validade mínimo de cinco anos, podendo ser renovados contratual e automaticamente por até dois períodos de cinco anos.

O valor da locação dos imóveis de terceiros é sempre o maior valor entre: (i) o equivalente à taxa média de 3,45% sobre as vendas mensais brutas, realizadas pela loja; ou (ii) um valor mínimo mensal atualizado anualmente por diversos índices representativos da inflação. Os referidos contratos de locação possuem prazos de validade de 5 a 15 anos, sujeitos à renovação.

No exercício findo em 31 de março de 2018, as despesas de aluguéis, líquidas de Pis e Cofins a recuperar, no consolidado, totalizaram R\$52.656 (R\$213.564 em 31 de dezembro de 2017). O saldo da rubrica “Aluguéis a pagar” é de R\$20.954 (R\$27.800 em 31 de dezembro de 2017).

Os compromissos futuros oriundos desses contratos, a valores de 31 de março de 2018, totalizam um montante mínimo de R\$690.036 assim distribuído:

<u>Exercício</u>	<u>Valor</u>
2018	125.136
2019	150.284
2020	135.296
2021	114.857
2022 a 2032	164.463
	<u>690.036</u>

## Notas Explicativas

### 32. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Como forma de gerenciar suas atividades tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em varejo e operações de crédito. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- Varejo – atividade de varejo com foco em consumidores da classe C e D.
- Produtos e serviços financeiros, sendo:
  - (i) Operações cartão de crédito - por meio do Cartão Marisa e “Co-Branded” Marisa-Itaucard, gerenciados pela controlada Club, ofertam aos consumidores da Companhia o crédito para aquisição de produtos, além de seguros, pagamento de contas.
  - (ii) Operações crédito pessoal - oferta empréstimo pessoal aos consumidores da Companhia.

Apresentamos abaixo os resultados por segmento:

	31/03/2018			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Receita líquida de clientes externos	429.333	119.258	40.054	588.645
Custos do segmento	(221.072)	(53.596)	(14.825)	(289.493)
Lucro bruto	208.261	65.622	25.229	299.152
Despesas com vendas	(217.232)	-	-	(217.232)
Despesas gerais e administrativas	(46.113)	(11.644)	(3.093)	(60.850)
Outras despesas operacionais	22.456	(2.729)	(95)	19.632
Resultado operacional do segmento	(32.628)	51.289	22.041	40.702
Depreciação e amortização				(36.402)
Receitas financeiras				12.346
Despesas financeiras				(29.421)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social				(12.775)

## Notas Explicativas

	31/03/2017			Saldo consolidado
	Varejo	Operações cartões de crédito	Operações crédito pessoal	
Receita líquida de clientes externos	449.478	129.290	36.662	615.430
Custos do segmento	(219.066)	(61.113)	(14.775)	(294.954)
Lucro bruto	230.412	68.177	21.887	320.476
Despesas com vendas	(219.121)	-	-	(219.121)
Despesas gerais e administrativas	(44.957)	(8.574)	(3.247)	(56.778)
Outras receitas (despesas) operacionais	57.811	(228)	(544)	57.039
Resultado operacional do segmento	24.145	59.375	18.096	101.616
Depreciação e amortização				(39.348)
Receitas financeiras				11.189
Despesas financeiras				(44.970)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social				28.487

O somatório dos ativos totais dos segmentos de varejo, operações cartões de crédito e operações crédito pessoal é de R\$2.653.323 (R\$2.832.732 em 31 de dezembro de 2017), e dos passivos totais (ex-PL) é de R\$1.739.982 (R\$1.873.092 em 31 de dezembro de 2017).

### 33. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

As coberturas dos seguros, em valores de 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, são assim demonstradas:

	31/03/2018	31/12/2017
Responsabilidade civil	10.000	10.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	219.900	219.900
Transportes	51.561	110.219
D&O - responsabilidade civil	25.000	25.000
Veículos	1.855	2.018
	308.316	367.137

### 34. EVENTOS SUBSEQUENTES

- a) A MARISA LOJAS S.A (“Companhia”) (B3:AMAR3) em cumprimento do disposto no § 4º do artigo 157 da Lei 6.404/76 e na instrução CVM 358/02, comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que foi concluído, em 10 de abril de 2018, o programa de recompra de ações da companhia, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em reunião realizada em 28 de março de 2018 e divulgado em fato relevante de mesma data.

A Marisa Lojas recomprou um total de 500.000 ações ordinárias, para permanência em tesouraria e posterior alienação para atendimento ao Programa de Incentivo de Longo Prazo com Ações Restritas aprovado na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 02/12/2016, a preço médio de R\$ 6,64, no período de 03/04/2018 a 10/04/2018.

## Notas Explicativas

A posição total de ações em tesouraria no encerramento do programa de recompra era de 500.132 ações.

- b) Foi aprovada, por unanimidade de votos dos presentes representados por 131.788.891 ações ordinárias, sem ressalvas, a proposta da Diretoria, constante das Demonstrações financeiras da Companhia e dos documentos divulgados em atendimento à Instrução CVM 481, de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$ 60.438.000,00 (Sessenta milhões e quatrocentos e trinta e oito mil reais), para a conta de prejuízos acumulados, ratificando a absorção pela conta Reserva de Retenção de Lucros da Companhia, bem como a proposta de orçamento de Capital da Companhia, no valor de R\$ 136.000.000,00 (Cento e trinta e seis milhões de reais), que fica arquivado na sede da Companhia. Em virtude do prejuízo apurado no exercício social, não haverá distribuição de dividendos.
-

São Paulo, 10 de Maio de 2018 – A Marisa Lojas S.A. ("Marisa" ou "Companhia") – (B3: AMAR3; Bloomberg: AMAR3:BZ), maior varejista de moda feminina e íntima do Brasil, anuncia os resultados do 1º trimestre de 2018 (1T18). As informações da Companhia, exceto quando indicado, têm como base números consolidados, em milhões de reais, conforme as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS). As comparações referem-se ao 1T18 em relação ao 1T17.

## Marisa anuncia os resultados do 1T18

- **Receita líquida do varejo** totalizou R\$ 429,3 milhões, (-) 3,9% em same store sales (SSS) com relação ao 1T17;
- **Lucro bruto do varejo** de R\$ 208,3 milhões, com margem bruta de 48,5%;
- **SG&A do varejo** totalizou R\$263,3 milhões, com redução nominal de -0,3% a.a. no 1T18;
- Sólidos resultados da operação de **produtos e serviços financeiros**, apresentando EBITDA de R\$ 73,3 milhões;
- Lançamento dos pilotos de novas categorias: **celulares e cosméticos**.

Destques Operacionais e Financeiros (R\$ mm, exceto dados operacionais)	1T17	1T18	Var (%)
<b>Destques Operacionais</b>			
Número Total de Lojas - final do período	389	387	-0,5%
Área de Vendas ('000 m <sup>2</sup> ) - final do período	405,8	405,0	-0,2%
Área de Vendas ('000 m <sup>2</sup> ) - média do período	411,5	405,1	-1,5%
Cartão Private Label (**)			
Contas aptas (mil contas)	10.503	10.789	2,7%
Contas ativas (mil contas)	2.042	1.819	-10,9%
Cartão Co-Branded (**)			
Contas aptas (mil contas)	1.128	1.208	7,1%
Contas ativas (mil contas)	909	920	1,2%
Participação dos Cartões nas Vendas de Varejo	43,2%	41,2%	-2,0 p.p.
Cartão Private Label	39,5%	36,8%	-2,7 p.p.
Cartão Co-Branded	3,7%	4,4%	0,7 p.p.
<b>Destques Financeiros Consolidados</b>			
Receita operacional líquida (ROL) - Varejo	449,5	429,3	-4,5%
SSS(*)	-1,3%	-3,9%	
Lucro Bruto Varejo	230,4	208,3	-9,6%
Margem Bruta	51,3%	48,5%	-2,8 p.p.
SG&A Varejo	(264,1)	(263,3)	-0,3%
EBITDA Ajustado Varejo	33,8	(32,7)	n.s.
Margem EBITDA Ajustado Varejo	7,5%	-7,6%	-15,2 p.p.
EBITDA PSF	77,4	73,3	-5,2%
EBITDA Ajustado Total	111,2	40,6	-63,5%
% da ROL Varejo	24,7%	9,5%	-15,3 p.p.
n.s. - não significativa			

Notas:

\*) Lojas com mais de 13 meses de operação.

\*\*\*) Contas Aptas: número total de CPFs registrados, excluídos os cancelados e bloqueados. Tanto no caso do Private Label quanto no caso do Co-branded (dentro da Marisa), Contas Ativas são aquelas que realizaram compras na Marisa nos últimos seis meses. Em média cada Conta Apta do Private Label contém 1,13 cartões aptos (considerando o titular mais cartões adicionais), e 1,16 no caso do Co-Branded.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Mensagem da Administração

---

Nesse primeiro trimestre de 2018, a Marisa teve seus resultados impactados negativamente pela performance tímida das vendas no varejo, em especial nos meses de janeiro e fevereiro. Apesar de sinais de ganhos de consistência em importantes indicadores, como por exemplo o de conversão, as vendas ainda continuaram sendo afetadas por fatores internos de execução e também pelo ambiente macro, com a frustração na retomada econômica e manutenção do elevado nível de desemprego.

Contribuindo de forma negativa, também tivemos um mês de fevereiro particularmente afetado pelo efeito calendário, com a antecipação do Carnaval, que resultou em queda expressiva no fluxo de clientes no mês como um todo. Além disso, contribuíram para queda das vendas a implementação da nova setorização interna das lojas em diversas partes do Brasil, que implicou em pequenas intervenções e mudanças no layout, previamente programadas para este trimestre como uma etapa importante do Programa M2020. Finalmente, a Companhia atuou pontualmente na correção do desbalanceamento de estoque, o que acabou pressionando a margem bruta do período.

Já no final do trimestre, o mês de março teve uma melhor performance na comparação com o ano anterior, tendo apresentado um bom ritmo de vendas particularmente nos itens da Nova Coleção / Dia das Mulheres. O mês também foi marcado pela campanha em mídia nacional estrelada pela cantora Claudia Leite (clique [aqui](#)), bem como pelo início das inserções no programa “Domingão do Faustão”, que dão continuidade ao processo de maior consistência na comunicação da marca e buscam acelerar a retomada do fluxo de clientes em lojas.

No âmbito do Programa TransforMAR, no 1T18 continuamos a trabalhar nas iniciativas destinadas a endereçar questões relacionadas ao posicionamento da marca, produtos e operação. Foco especial para os pilotos do novo conceito de loja, batizado de M2020 que, apesar de ainda estar em fase de ajustes, já dão indicações bastante otimistas, particularmente aquelas do cluster de lojas *TOP* – localizadas em regiões de maior poder aquisitivo – as quais já apresentaram no período um SSS positivo.

Além das M2020, a frente de Gestão Comercial ganha ainda mais energia e recursos dentro do Programa, em linha com o cronograma inicialmente desenhado para o TransforMAR. Uma vez realizados os reforços do time gerencial, importantes iniciativas relacionadas à estratégia de planejamento e abastecimento, bem como a construção de coleção, vem sendo trabalhadas e deverão ser concluídas ao longo do ano.

Enquanto permanecemos focados na recuperação sustentável de vendas do varejo, os demais pilares da Companhia continuaram performando bem e de forma consistente. O SG&A da Companhia, tanto no varejo quanto em Produtos e Serviços Financeiros (PSF) manteve-se novamente sob absoluto controle; a geração de caixa operacional foi positiva, garantindo uma alavancagem em níveis adequados; e a operação PSF manteve sua consistência de resultados por mais um período, com a inadimplência controlada.

Adicionalmente, tivemos notícias também positivas relacionadas a questões tributárias, com o encerramento da discussão relativa ao ICMS no cálculo do PIS/Cofins para um dos períodos em discussão – de janeiro a junho de 2015. O período de maior relevância continua pendente de modulação.

Ainda no âmbito do TransforMAR, não podemos deixar de mencionar o piloto de novas categorias de produtos que a Marisa vem testando: Celulares e Cosméticos. No projeto de celulares, acreditamos que tal categoria será uma importante alavanca não só de fluxo, mas também relevante para fortalecer a ativação dos cartões Marisa e a venda de seguros e assistências. O mesmo já foi pilotado em 15 lojas e, dados os resultados positivos, será expandido para um total de 55 lojas ainda em 2018.

O projeto de cosméticos, por sua vez, deverá ter seu piloto iniciado em 10 lojas já para o Dia das Mães. A iniciativa atende às diversas pesquisas com clientes, que indicaram uma oportunidade para a categoria na Marisa. Além da alta sinergia com nossa proposta de valor, tal segmento também pode representar uma importante alavanca de fluxo, *cross-sell* e PSF.

Por fim, a administração acredita que apesar dos desafios, tanto internos quanto externos, que deverão continuar pressionando os resultados de curto prazo, as diversas iniciativas em implementação no âmbito do Programa TransforMAR, são adequadas e suficientes para o reestabelecimento dos níveis de eficiência almejados quando da construção do Sonho Marisa 2020.

**Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais****Varejo**

DRE Varejo (R\$m)	1T17	1T18	Var (%)
RECEITA BRUTA	605,5	577,6	-4,6%
Tributos s/ Receita	(156,0)	(148,3)	-4,9%
% de tributos s/ rec. Bruta	-25,8%	-25,7%	0,1 p.p.
RECEITA LIQUIDA	449,5	429,3	-4,5%
S.S.S.	-1,3%	-3,9%	
CPV	(219,1)	(221,1)	0,9%
LUCRO BRUTO	230,4	208,3	-9,6%
Margem Bruta	51,3%	48,5%	-2,8 p.p.
Despesas Operacionais	(264,1)	(263,3)	-0,3%
- Despesas com Vendas	(219,1)	(217,2)	-0,9%
- Despesas Gerais e Adm.	(45,0)	(46,1)	2,6%
Outras despesas/receitas Oper.	57,8	22,5	n.s.
EBITDA REPORTADO VAREJO	24,1	(32,6)	n.s.
- Ajustes*	9,7	(0,1)	n.s.
EBITDA AJUSTADO VAREJO	33,8	(32,7)	n.s.

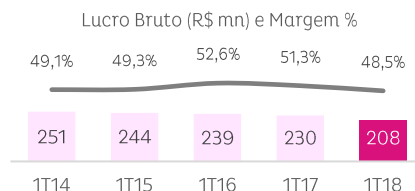
\*Maiores detalhamentos em EBITDA Ajustado Total (pág. 9)

n.s. - não significativa

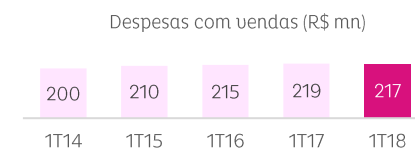
clientes em loja.

Sob o ângulo de *perfil de loja*, as lojas do cluster *TOP* continuaram com performance superior às lojas do cluster *POP*, confirmando a nossa leitura de que, apesar de alguns sinais positivos das medidas implementadas, ainda permanece um desafio relacionado à estratégia e modelo de operação para as lojas situadas em regiões de comércio mais popular, onde o cenário macro e a competição por vezes predatória tem pressionado vendas e margens.

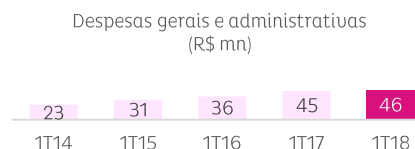
**LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA:** o lucro bruto do período totalizou R\$208,3 milhões, tendo sido fortemente afetado pela performance de vendas nos meses de janeiro e fevereiro, conforme mencionado anteriormente. A margem bruta do trimestre alcançou 48,5%, impactada principalmente pela fraca recuperação das vendas a preço de entrada pós período promocional de janeiro, quando a Companhia atuou mais intensamente para corrigir desbalanceamentos pontuais nos estoques. Vale ressaltar que em março já se verificou uma regularização do lucro e da margem bruta em relação ao ano anterior.



**DESPESAS COM VENDAS:** apresentaram queda de 0,6% a.a., alcançando R\$217 milhões. A Companhia continua se beneficiando de um rígido controle das despesas, bem como dos ganhos de eficiência obtidos no âmbito do Programa TransformAR, tais como redução em gastos com ocupação e renegociação dos contratos em geral.



**DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS:** alcançaram R\$46,1 milhões, incremento de 2,6% sobre o 1T17. Esse crescimento está relacionado a gastos incorridos na reestruturação da Companhia, particularmente na recomposição e reforço nos times de operação e comercial.



No combinado, o SG&A da Companhia apresentou uma redução nominal de 0,3% no 1T18, atingindo R\$263,3 milhões. Tal resultado reflete mais uma vez os contínuos esforços da gestão em busca de ganhos adicionais de eficiência, sem comprometer os investimentos necessários para a recuperação do *top-line*,

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

bem como sem reduções significativas na área de vendas.

**OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS:** totalizaram um saldo positivo de R\$22,5 milhões, contra um saldo também positivo de R\$57,8 mn no mesmo período do ano anterior. No 1T17, tal saldo foi derivado da reversão de provisão para riscos tributários – exclusão do pagamento do ICMS sobre PIS/Cofins – constituída entre jul/15 à dez/17. Já no 1T18, tal impacto derivou de evento da mesma natureza, porém em menor magnitude, na ordem de R\$22,5 milhões – créditos relativos ao período de jan/15 à jun/15.

**EBITDA AJUSTADO VAREJO:** totalizou R\$32,7 milhões negativos no 1T18, impactado principalmente pela menor receita e retração da margem bruta, derivada da maior atividade promocional, especialmente nos meses janeiro e fevereiro.

## Produtos e Serviços Financeiros (PSF)

Produtos e Serviços Financeiros (R\$ mm)	1T17	1T18	Var (%)
<b>Cartão Private Label</b>			
Receita de Juros Líquida de Funding	72,8	63,3	-13,0%
Receita de Serviços Financeiros	40,4	41,4	2,5%
Perda Líquida de Recuperações	(19,9)	(20,2)	1,8%
<b>Margem de Contribuição - Private Label</b>	<b>93,4</b>	<b>84,6</b>	<b>-9,4%</b>
<b>Empréstimo Pessoal</b>			
Receita de Juros Líquida de Funding	36,4	39,6	8,8%
Perda Líquida de Recuperações	(7,7)	(7,4)	-4,6%
<b>Margem de Contribuição - EP</b>	<b>28,6</b>	<b>32,2</b>	<b>12,5%</b>
<b>Margem de Contribuição Cartão Co-Branded</b>	<b>24,7</b>	<b>25,8</b>	<b>4,2%</b>
Custos e Despesas Operacionais	(69,4)	(69,2)	-0,2%
<b>EBITDA PSF</b>	<b>77,4</b>	<b>73,3</b>	<b>-5,2%</b>

**CARTÃO PRIVATE LABEL:** A participação do cartão Private Label atingiu 36,8% das vendas do trimestre, uma redução de 270bps em relação ao 1T17.

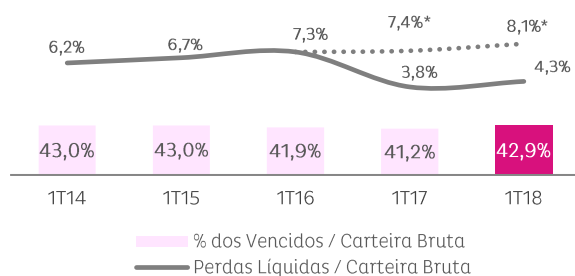
A *Receita de Juros, Líquida de Custos de Captação* alcançou R\$63,3 milhões, uma redução de 13% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal redução resulta na menor geração de carteira – fruto da menor penetração do Private Label nas vendas – associada a menor participação do produto 0+8, que atingiu 7,7% das vendas totais, ante 9,1% no 1T17.

Já a receita de serviços financeiros alcançou R\$41,4 milhões, um leve crescimento ante o período anterior.

As *Perdas, líquidas de recuperações*, por sua vez, totalizaram R\$20,2 milhões, ou 4,3% em relação à carteira. Eliminado o efeito das operações de venda da carteira de recebíveis realizada em ambos os períodos, bem como o impacto da adoção da CPC48 / IFRS 9 (R\$4,1 mn no 1T18), a perda líquida sob carteira teria apresentado ligeiro aumento de 70 bps.

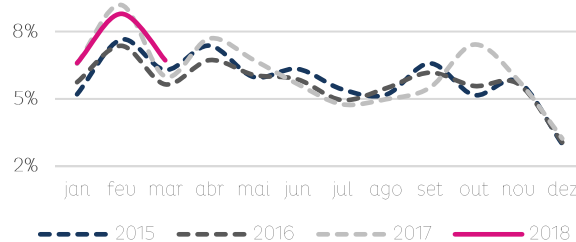
Destaca-se o fato dos indicadores de *aging* e EFFICC permanecerem dentro de níveis praticamente estáveis para o padrão histórico. O ligeiro deslocamento da curva de EFICC em fevereiro já se encontrou normalizado em março.

Perda sobre Carteira – Private Label



\*Exclusão do efeito da venda da carteira do PL em ambos os períodos e exclusão da adoção do CPC 48 / IFRS 9 (R\$ 4,1 mn) no 1T18

EFFICC – Private Label

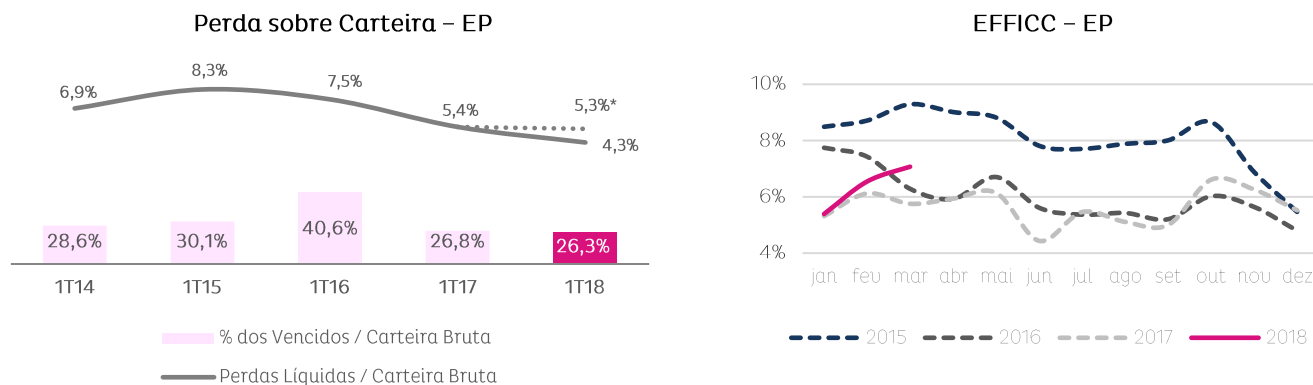


## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

**EMPRÉSTIMO PESSOAL:** a *Receita de Juros, líquida de custos de captação* totalizou R\$39,6 milhões, um crescimento de 8,8% ante o 1T17. Tal aumento decorre principalmente do crescimento da carteira de 22% em relação ao 1T17 – fruto de concessões assertivas na oferta de crédito para clientes tradicionais da base do cartão Marisa.

As *Perdas, líquidas de recuperações*, por sua vez, totalizaram R\$7,4 milhões, ou 4,3% em relação à carteira, abaixo do verificado no 1T17, de 5,4%. Eliminado o efeito da operação de venda da carteira de recebíveis no 1T18, a perda líquida sob carteira teria permanecido estável em relação ao 1T17, em 5,3%.

O maior nível verificado no indicador prospectivo (EFFICC) do Empréstimo Pessoal está em linha com as projeções da Companhia para os valores atuais da carteira de recebíveis do produto.



\*Exclusão do efeito da venda da carteira do EP acima de 360 dias

**CARTÃO CO-BRANDED:** a *Margem de Contribuição* do produto totalizou R\$ 25,8 milhões, um aumento de 4,2% em relação ao 1T17, impactada principalmente pelo crescimento de 7,1% no número de contas aptas.

**CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS** recorrentes alcançaram R\$ 69,2 milhões, redução de 0,2% a.a., em linha com os ganhos de eficiência também obtidos na operação de varejo.

**EBITDA PSF:** o EBITDA consolidado da operação de PSF apresentou redução com relação ao 1T17, totalizando R\$73,3 milhões – impactado parcialmente pela menor participação do Cartão Marisa nas vendas do trimestre, assim como pela adoção da CPC48 / IFRS 9 (impacto de R\$4,1 mn nas perdas) e com destaque para a boa performance da operação de Empréstimo Pessoal.

**Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais****Contas a receber**

Contas a receber de clientes (R\$ mn)	mar/16	mar/17	mar/18
<b>Private Label - carteira bruta</b>	<b>489,1</b>	<b>524,2</b>	<b>465,9</b>
Em dia:	284,2	308,3	266,0
% Em dia s/ Total	58,1%	58,8%	57,1%
Vencidas:	204,8	215,9	199,9
% Vencida s/ Total	41,9%	41,2%	42,9%
Saldo da PDD	(37,9)	(45,4)	(44,0)
Adoção CPC 48 / IFRS 9			(10,9)
Private Label - carteira líquida	451,2	478,8	411,0
<b>Empréstimo pessoal - carteira bruta</b>	<b>160,7</b>	<b>141,9</b>	<b>173,0</b>
Em dia:	95,5	103,9	127,6
% Em dia s/ Total	59,4%	73,2%	73,7%
Vencidas:	65,2	38,0	45,5
% Vencida s/ Total	40,6%	26,8%	26,3%
Saldo da PDD	(60,4)	(33,7)	(37,6)
Adoção CPC 48 / IFRS 9			(0,6)
Empréstimo Pessoal - carteira líquida	100,4	108,2	134,8
<b>Outras contas a receber</b>	<b>111,3</b>	<b>37,6</b>	<b>52,3</b>
<b>Ajuste a valor presente</b>	<b>(5,3)</b>	<b>(4,8)</b>	<b>(3,0)</b>
<b>Carteira de contas a receber, líquida</b>	<b>657,5</b>	<b>619,8</b>	<b>595,1</b>

A carteira bruta do Private Label encerrou Mar/18 em R\$ 465,9 milhões, redução de 11,1% ante Mar/17, fruto tanto das menores vendas de varejo no período, quanto da menor participação do cartão PL nas vendas totais da Companhia.

A carteira bruta do Empréstimo Pessoal em Mar/18 totalizou R\$ 173,0 milhões, 22,0% maior que o balanço de Mar/17, resultado de ações assertivas na oferta de crédito para clientes tradicionais da base do cartão Marisa.

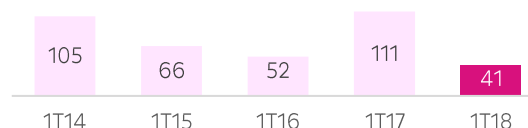
A composição do portfólio também continua bastante saudável, resultado da assertividade das políticas de concessão quanto de recuperação aplicadas.

Em função da adoção do CPC 48/ IFRS 9, a Companhia alterou sua metodologia de provisão de perdas, passando a incluir provisão a carteira a vencer em adição às carteiras em atraso, entre outros ajustes.

**EBITDA Ajustado Total: Varejo + PSF**

EBITDA Ajustado Total (R\$mn)	1T17	1T18
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>14,7</b>	<b>(41,1)</b>
(+) Imposto de Renda e CSLL	13,7	28,3
(+) Financeiras, Líquidas	33,8	17,1
(+) Depreciação e Amortização	39,3	36,4
<b>EBITDA TOTAL</b>	<b>101,6</b>	<b>40,7</b>
(+) Plano de opção de compra de ações	0,5	(0,1)
(+) Baixa de ativo imobilizado	9,1	-
<b>EBITDA AJUSTADO TOTAL</b>	<b>111,3</b>	<b>40,6</b>

EBITDA Ajustado Total



De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades. Tais ajustes se fundamentam em: a) o Plano de Opções de Compra de Ações - corresponde ao valor justo dos respectivos instrumentos financeiros, registrado em uma base "pro rata temporis", durante o período de aquisição do direito ao exercício e tem como contrapartida a Reserva de Capital do Patrimônio Líquido e, portanto, não representa saída de caixa; b) a Baixa de Ativo Imobilizado refere-se aos resultados apurados na venda ou baixa de ativos fixos, na sua maior parte, sem nenhum impacto no caixa; e c) a Baixa de Investimentos, que represente a baixa de parte do ágio sobre o investimento da Netpoints, sem efeito caixa.

O EBITDA Ajustado do 1T18 obteve queda de 63,5% em comparação ao 1T17, impactado tanto pela retração do lucro bruto no varejo, quanto pela menor magnitude de créditos tributários extemporâneos - referentes à exclusão do ICMS para cálculo da PIS/Cofins - apropriados no período.

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### Endividamento Líquido e Resultado Financeiro Líquido

No final do 1T18, a Companhia apresentava endividamento líquido de R\$ 548,7 milhões, R\$ 153,3 milhões acima do 1T17, derivado de um aumento de dívida bruta de R\$ 98 mn bem como uma redução no caixa na ordem de R\$ 55 mn. Aqui vale ressaltar que o aumento da dívida de curto prazo deve-se à proximidade de vencimento das debêntures da Companhia, na ordem de R\$ 300 milhões, cuja processo de rolagem / amortização encontra-se em estágio avançado de negociação.

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 17,1 milhões, 49,5% abaixo do resultado também negativo do 1T17, fruto principalmente da queda nas taxas de juros. O resultado também foi positivamente impactado pela variação monetária sobre créditos fiscais extemporâneos não recorrentes, na ordem de R\$ 8 mn registrados no período.

A alavancagem do balanço da Companhia teve uma leve alta, de 45% em mar/17 para 51% em mar/18. Já a relação dívida líquida/EBITDA passou de 1,7x para 2,7x no 1T18 – basicamente devido à redução do EBITDA LTM, que deixou de computar a parte do impacto extraordinário de R\$75 mn, ocorridos em março de 2017.

Endividamento Líquido (R\$ mm)	1T17	1T18	Despesas e Receitas Financeiras	1T17	1T18
<b>Composição da Dívida Líquida</b>			<b>Despesas Financeiras</b>		
Dívida bruta	835,0	932,9	Despesa com juros e Corr. Mon.	(45,0)	(29,4)
Dívida de curto prazo	237,6	545,9	AVP	(20,4)	(15,2)
Dívida de longo prazo	597,4	387,0	Instrumentos Financeiros e outros	(15,9)	(9,4)
Caixa e aplicações financeiras	439,7	384,2		(8,7)	(4,8)
<b>Dívida líquida (A)</b>	<b>395,4</b>	<b>548,7</b>	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>11,2</b>	<b>12,3</b>
Patrimônio líquido (B)	1.026,7	913,3	Rendimento de Aplicações	10,8	12,6
Capital total (A+B)	1.422,1	1.462,0	Outros	0,4	(0,3)
			<b>Total</b>	<b>(33,8)</b>	<b>(17,1)</b>

#### Alavancagem Financeira

Dívida bruta / (Dív. bruta + PL)	45%	51%
Dívida líquida / (Dív. líquida + PL)	28%	38%
Dívida líquida / EBITDA L12M (x)	1,7x	2,7x

Nota: EBITDA L12M é calculado com base no EBITDA sem ajustes

### Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA (R\$ Milhares)	1T17	1T18
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>111.306</b>	<b>40.589</b>
- IR, CSLL e outros	(22.278)	(31.747)
<b>GERAÇÃO BRUTA DE CAIXA</b>	<b>89.028</b>	<b>8.842</b>
Capital de Giro	(24.875)	49.124
Investimentos	(12.496)	(10.121)
<b>GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA</b>	<b>51.657</b>	<b>47.845</b>
Equity	(1)	(5.967)
Debt	(34.071)	(117.142)
<b>VARIAÇÃO FINAL DE CAIXA</b>	<b>17.585</b>	<b>(75.264)</b>
Saldo Inicial de Caixa	419.058	457.534
Saldo Final de Caixa	436.643	382.270
<b>Dívida Líquida</b>	<b>395.385</b>	<b>548.705</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA L12M</b>	<b>1,7x</b>	<b>2,7x</b>

Nota: EBITDA L12M é calculado com base no EBITDA sem ajustes

Apesar do menor nível de Ebitda Ajustado, fruto dos eventos anteriores explicados, a geração operacional de caixa manteve-se em níveis saudáveis. Tal efeito mostrou-se importante para que a Companhia fizesse face às amortizações do período e encerrasse o trimestre com um nível de caixa ainda bastante robusto – apenas ligeiramente abaixo do fechamento do 1T17.

A maior alavancagem verificada ao final do período deveu-se basicamente à redução do EBITDA LTM, que deixou de computar parcela do impacto extraordinário de R\$75 mn, ocorridos em março de 2017.

O nível de 2,7x para a relação dívida líquida/EBITDA – apesar de acima do patamar verificado nos últimos períodos – permanece bem abaixo dos *covenants* fixados contratualmente, de 3,5x.

**Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais****Resultado Operacional Consolidado – R\$ mil**

CONSOLIDADO	1T17	1T18	Var (%)
RECEITA BRUTA	778.129	744.381	-4,3%
Receita Bruta - Varejo	605.453	577.614	-4,6%
Receita Bruta - PSF	172.676	166.767	-3,4%
Tributos s/ Receita	(162.699)	(155.736)	-4,3%
Tributos s/ Receita - Varejo	(155.975)	(148.281)	-4,9%
Tributos s/ Receita - PSF	(6.724)	(7.455)	10,9%
RECEITA LIQUIDA	615.430	588.645	-4,4%
Receita Líquida - Varejo	449.478	429.333	-4,5%
Receita Líquida - PSF	165.952	159.312	-4,0%
CPV	(294.954)	(289.493)	-1,9%
CPV - Varejo	(219.066)	(221.072)	0,9%
CPV - PSF	(75.888)	(68.421)	-9,8%
LUCRO BRUTO	320.476	299.152	-6,7%
Lucro Bruto - Varejo	230.412	208.261	-9,6%
Lucro Bruto - PSF	90.064	90.891	0,9%
Despesas Operacionais	(275.899)	(278.082)	0,8%
Despesas com Vendas - Varejo	(219.121)	(217.232)	-0,9%
Despesas Gerais e Administrativas - Varejo	(44.957)	(46.113)	2,6%
Despesas Gerais e Administrativas - PSF	(11.821)	(14.737)	24,7%
Outras Despesas e Receitas Oper.	57.039	19.632	n.s.
Outras Despesas e Receitas Oper. - Varejo	57.811	22.456	n.s.
Outras Despesas e Receitas Oper. - PSF	(772)	(2.824)	n.s.
- Depreciação e Amortização	(39.348)	(36.402)	-7,5%
Lucro Operacional antes do Result. Fin.	62.268	4.300	n.s.
- Financeiras, Líquidas	(33.781)	(17.075)	-49,5%
Lucro antes do IR e CS	28.487	(12.775)	n.s.
- Imposto de Renda e Contribuição Social	(13.741)	(28.305)	n.s.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>14.746</b>	<b>(41.080)</b>	<b>n.s.</b>

n.s. - não significativa

**LUCRO LÍQUIDO:** A Marisa Lojas encerrou o 1T18 com um prejuízo líquido de R\$41,1 mn, ante um lucro de R\$14,7 mn no 1T17, variação essa relacionada principalmente à assimetria da base comparável. No 1T17, houve a reversão dos créditos tributários referentes ao PIS/COFINS, no valor de R\$ 75 mn, assim como a apropriação contábil de créditos diferidos de IR/CSLL sobre o prejuízo fiscal na operação de varejo. Já no 1T18 também houve recuperações de créditos tributários, porém, em menor magnitude (R\$ 32 mn). Além disso, nesse trimestre não houve apropriação contábil de créditos diferidos de IR/CSLL, uma vez que a Companhia suspendeu os mesmos desde o 3T17.

**Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais****Balanco Patrimonial**

ATIVO (R\$ milhares)	mar/17	mar/18	Var (%)	PASSIVO (R\$ milhares)	mar/17	mar/18	Var (%)
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.696.395</b>	<b>1.681.020</b>	<b>-0,9%</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>900.724</b>	<b>1.179.878</b>	<b>31,0%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	436.643	382.270	-12,5%	Fornecedores	345.688	319.230	-7,7%
Títulos e valores mobiliários	3.010	971	-67,7%	Fornecedores Convênio	79.980	94.072	17,6%
Instrumentos financeiros	-	910	n.s.	Empréstimos e financiamentos	207.169	532.939	n.s.
Contas a receber de clientes	619.711	595.124	-4,0%	Salários, provisões e contr. sociais	70.009	86.078	23,0%
Estoques	412.556	482.165	16,9%	Impostos a recolher	29.524	13.920	-52,9%
Impostos a recuperar	50.666	64.340	27,0%	Instrumentos financeiros	40.153	13.093	-67,4%
Imp. Renda e Cont. Social	54.593	48.635	-10,9%	Aluguéis a pagar	24.631	20.954	-14,9%
Outros créditos	119.216	106.411	-10,7%	Imp. Renda e Cont. Social	8.955	25.040	n.s.
Partes relacionadas	-	194	n.s.	Receita diferida	22.675	20.236	-10,8%
				Outras obrigações	71.940	54.316	-24,5%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>779.352</b>	<b>560.104</b>	<b>-28,1%</b>
IR e CSLL diferidos	380.761	398.911	4,8%	Empréstimos e financiamentos	597.400	386.961	-35,2%
Impostos a recuperar	2.742	3.901	42,3%	Provisão p/ litígios e demandas judiciais	90.989	99.995	9,9%
Depósitos judiciais	74.174	124.265	67,5%	Receita diferida	90.963	73.148	-19,6%
Títulos e valores mobiliários	26.487	24.837	-6,2%	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PL)</b>	<b>1.026.748</b>	<b>913.341</b>	<b>-11,0%</b>
Partes relacionadas	1.548	-	n.s.	Capital social	899.597	899.597	0,0%
Investimentos	17.549	12.173	-30,6%	Reservas de lucros	117.008	117.008	0,0%
Imobilizado	372.116	289.131	-22,3%	Reserva de opção de ações	1.788	2.827	58,1%
Intangível	135.052	119.085	-11,8%	Outros resultados abrangentes	(6.391)	435	n.s.
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>1.010.429</b>	<b>972.303</b>	<b>-3,8%</b>	Lucros acumulados	14.746	(106.526)	n.s.
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.706.824</b>	<b>2.653.323</b>	<b>-2,0%</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PL</b>	<b>2.706.824</b>	<b>2.653.323</b>	<b>-2,0%</b>

n.s. - não significativa

**Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais****Fluxo de Caixa Indireto**

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1T17	1T18
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>14.746</b>	<b>(41.080)</b>
<b>Ajustes p/ reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	39.351	36.594
Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado	9.276	160
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(4.561)	(423)
(Reversão) provisão para perdas dos estoques	(14.756)	(2.075)
Plano de opção de compra de ações (stock option)	542	(113)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais	16.215	13.821
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(8.909)	(10.923)
Provisão para litígios e demandas judiciais	(67.614)	2.649
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>		
Contas a receber de clientes	60.707	206.096
Estoques	(59.562)	(61.706)
Títulos e valores mobiliários	1.124	(2.526)
Tributos a recuperar	(4.375)	(16.412)
Partes relacionadas	(19)	310
Depósitos judiciais	5.217	(17.785)
Outros créditos	(56.187)	(35.553)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>		
Fornecedores	52.687	(8.497)
Fornecedores convênio	63.477	68.209
Operações de crédito	-	25.050
Tributos a recolher	(3.961)	(51.635)
Instrumentos Financeiros	8.395	(19.312)
Receita diferida	75.160	(4.018)
Salários, provisões e encargos sociais	(5.632)	3.650
Partes relacionadas	(6.604)	-
Pagamento de litígios e demandas judiciais	(5.278)	(1.413)
Aluguéis a pagar	1.023	(6.846)
Outras obrigações	2.192	(11.543)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>112.654</b>	<b>64.679</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>	<b>(49.403)</b>	<b>(5.943)</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>63.251</b>	<b>58.736</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(12.496)</b>	<b>(10.121)</b>
Aquisição de imobilizado	(4.914)	(3.147)
Aquisição de ativo intangível	(7.582)	(6.974)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(33.171)</b>	<b>(123.879)</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	2.838	38.902
Amortização de empréstimos e financiamentos	(33.844)	(146.815)
Juros pagos	(2.164)	(15.966)
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>17.585</b>	<b>(75.264)</b>
<b>No início do exercício</b>	<b>419.058</b>	<b>457.534</b>
<b>No fim do exercício</b>	<b>436.643</b>	<b>382.270</b>

**ANEXO 3**

**Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de pessoa física:**

<b>Acionista</b>	<b>Posição em 31/03/2018</b>			
	<b>Em unidades de ações</b>			
	<b>Ações ordinárias</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Decio Goldfarb	763.400	0,374058%	763.400	0,374058%
Márcio Luiz Goldfarb	12.597.020	6,172408%	12.597.020	6,172408%
Denise Golfarb Terpins	12.351.391	6,052052%	12.351.391	6,052052%
Flávia Goldfarb Papa	12.391.801	6,071853%	12.391.801	6,071853%
Roberta Goldfarb Philipsen	12.391.692	6,071799%	12.391.692	6,071799%
Marcelo Goldfarb	12.391.807	6,071856%	12.391.807	6,071856%
Rodrigo Terpins	12.247.264	6,001031%	12.247.264	6,001031%
Ticiane Terpins Strozenberg	12.247.263	6,001030%	12.247.263	6,001030%
Michel Terpins	12.247.264	6,001031%	12.247.264	6,001031%
Jack Leon Terpins	1	0,000000%	1	0,000000%
Fany Rachel Goldfarb	992.201	0,486168%	992.201	0,486168%
R2M Fundo de Investimento Multimercado	9.513.390	4,661461%	9.513.390	4,661461%
FIM Crédito Privado Dragster	942.000	0,461570%	942.000	0,461570%
Ricardo Goldfarb	13.459.553	6,595040%	13.459.553	6,595040%
Renata Goldfarb	13.411.653	6,571569%	13.411.653	6,571569%
Marina Goldfarb	13.245.765	6,490286%	13.245.765	6,490286%
Coronation Fund Managers Ltd	10.447.026	5,118933%	10.447.026	5,118933%
Outros	42.445.508	20,797853%	42.445.508	20,797853%
<b>Total</b>	<b>204.085.999</b>	<b>100,00%</b>	<b>204.085.999</b>	<b>100,00%</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes****ANEXO 4****Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação:**

<b>Acionista</b>	<b>Posição em 31/03/2018</b>			
	<b>Em unidades de ações</b>			
	<b>Ações ordinárias</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
<b>Controlador</b>	151.193.465	74,08%	151.193.465	74,08%
<b>Administradores</b>				
Conselho da Administração	1	0,00%	1	0,00%
Diretoria Estatutária	226.800	0,11%	226.800	0,11%
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-
<b>Ações em tesouraria</b>	-	-	-	-
<b>Outros Acionistas</b>	52.665.733	25,81%	52.665.733	25,81%
<b>Total</b>	<b>204.085.999</b>	<b>100,00%</b>	<b>204.085.999</b>	<b>100,00%</b>
<b>Ações em circulação</b>	52.665.733	25,81%	52.665.733	25,81%

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações

trimestrais-ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Marisa Lojas S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marisa Lojas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Marcelle Mayume Komukai

Contadora CRC 1SP249703/O-5

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### Pareceres e Declarações I Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

#### Declaração do Presidente

Eu, Marcelo Araujo, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2018, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 10 de maio de 2018.

---

Marcelo Araujo Presidente

Declaração do Vice Presidente Financeiro e de Relações com Investidores Eu, Adalberto Pereira dos Santos, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2018, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 10 ,maio de 2018.

---

Adalberto Pereira dos Santos

Vice Presidente Financeiro e de Relações com Investidores Declaração do Vice Presidente de Operações

Eu, Marcelo Ribeiro Pimentel, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2018, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 10 maio de 2018.

---

Marcelo Ribeiro Pimentel

Vice Presidente de Operações Declaração do Vice Presidente Comercial

Eu, Marco Luiz Clasen Muraro, declaro que:

Revisei este relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2018, da Marisa Lojas S.A e baseado nas discussões subseqüentes, concordo que tais Demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

São Paulo, 10 maio de 2018.

---

Marco Luiz Clasen Muraro Vice Presidente Comercial

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Pareceres e Declarações | Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração do Presidente

Eu, Marcelo Araujo, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 10 maio de 2018.

---

Marcelo Araujo Presidente

Declaração do Vice Presidente Financeiro e de Relações com Investidores Eu, Adalberto Pereira dos Santos, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 10 maio de 2018.

---

Adalberto Pereira dos Santos

Vice Presidente Financeiro e de Relações com Investidores Declaração da Vice Presidente de Operações

Eu, Marcelo Ribeiro Pimentel, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 10 maio de 2018.

---

Marcelo Ribeiro Pimentel

Vice Presidente de Operações Declaração do Vice Presidente Comercial

Eu, Marco Luiz Clasen Muraro, declaro que:

Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, da Marisa Lojas S.A., concordo com as opiniões expressas no parecer elaborado pela KPMG Auditores Independentes não havendo qualquer discordância.

São Paulo, 10 maio de 2018.

---

Marco Luiz Clasen Muraro Vice Presidente Comercial

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Ajuste formatação Notas explicativas